



Governo Municipal de Aquidabã - Sergipe
Secretaria Municipal de Assistência Social

Relatório de Gestão 2023

Secretaria Municipal
de Assistência Social

Prefeitura Municipal
de Aquidabã



SIGLÁRIO

BE – Benefício Eventual

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CADÚNICO- Cadastro Único para Programas Sociais

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CRAS – Centro de Referência da Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social

NOB/SUAS - Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social

NOB/RH/SUAS - Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social

PAEFI - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

PBF - Programa Bolsa Família PBS – Proteção Social Básica

PIS – Primeira Infância no SUAS

PSE – Proteção Social Especial

PMAS – Plano Municipal de Assistência Social

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PPA – Plano Plurianual



RAF – Relatório de Acompanhamento Físico

RMA - Registro Mensal de Atendimento

RI - Relatórios de Informações Sociais

SAS – Superintendência de Assistência Social

SIACOF - Sistema de Informação e Acompanhamento do Cofinanciamento

SJDHDS – Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social

SUAS - Sistema Único de Assistência Social

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	1
2. FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	3
3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	4
4. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL.....	5
5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
5.1 Órgão Gestor da Assistência Social	
5.2 Vigilância Socioassistencial e Assessoria de Gestão do SUAS	
5.3 Controle Social	
5.4 CRAS.....	7
5.5 SCFV	
5.6 Cadúnico para Programas Sociais.....	8
5.7 Programa Criança Feliz – PCF	
5.8 CREAS	
5.9 Política Pública Para Mulheres	
6. NORMAS E REGULAMENTO, LEIS E PROGRAMAS VINCULADOS AO ÓRGÃO GESTOR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	10
7. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	11
8. A GESTÃO DO SUAS.....	13
8.1 Desafios	
8.2 Desenvolvimento de uma das áreas essenciais do SUAS a Vigilância Socioassistencial.....	14
8.3 A Gestão do Trabalho e Regulação.....	15
8.4 Entraves e avanços.....	16
9. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO RH.....	17
9.1 Quadro de RH em dezembro/2023	
10. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....	18
10.1 CRAS	
10.2 Serviços e Programas da Proteção Social Básica.....	20
10.3 Atividades socioeducativas e oficinas.....	21
10.4 Benefícios e Programas, ofertados no âmbito do PAIF.....	51

10.5	Cadastro Único e Programa Bolsa Família.....	56
10.6	Dados Quantitativos.....	58
10.7	Planejamento.....	59
11.	PROTEÇÃO SOCIAL	63
11.1	CREAS	
11.2	CMPPM- Coordenadoria Municipal de Política Pública para Mulher.....	70
12.	CONTROLE SOCIAL	74
12.1	Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS	
12.2	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA..	83
13.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	84

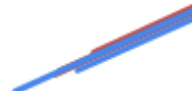
1. APRESENTAÇÃO

É sabido que informação e conhecimento, sistematizados de forma prática e operacional, atualizados no tempo, referidos no domínio do território adequado e com escopo abrangente e multidisciplinar, constituem insumos básicos para a tomada de decisão técnico-política, em qualquer momento do ciclo de vida de uma política ou de um programa social. A complexidade em que se desenvolvem as políticas sociais no Brasil, os arranjos federativos e articulação intersetorial na gestão e operação dos programas, de volume de recursos e de diferentes capacidades do setor público, as atividades de levantamento, organização de dados e produção de estudos e pesquisas de avaliação são fatores críticos para se produzir maior efetividade nos resultados das políticas. Para formulação de uma estratégia de superação ou minimização de uma problemática social específica, para o planejamento e coordenação de um arranjo operativo que permita colocá-la em ação, para o monitoramento das atividades implementadas e, para a avaliação dos resultados e esforços empreendidos.

O presente relatório de Gestão é a ferramenta que avalia o desempenho anual dos indicadores e das metas traçadas pela gestão municipal por meio do qual vimos apresentar, os resultados alcançados com a execução da Política Pública de Assistência Social no ano de 2023. Está fundamentado numa análise detalhada com base no conjunto de ações, metas e indicadores do Plano Municipal de Assistência Social, visando orientar para eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários à consolidação da política de assistência social no âmbito municipal. Ressaltamos que o Município de Aquidabã se encontra habilitado em Gestão Básica, Pequeno Porte II (20 mil a 50.000 habitantes), conforme prevê a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS, sendo responsável por organizar a Rede de Proteção Social Básica e Especial.

Esse instrumento permite a compreensão acerca das ações desenvolvidas tornando-se importante ferramenta para o controle social. Pretende-se com este consolidar a implementação do SUAS, no município, através do fortalecimento da Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal.

Elaborado pela Gestão Municipal e sua Equipe Técnica sendo submetida ao parecer do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS objetivando a transparência das ações desenvolvidas pelo Órgão Gestor da Política de Assistência



Social da cidade de Aquidabã/SE, o presente relatório traz no seu bojo a Estrutura dos órgãos, Ações desenvolvidas, Quantidade de Ações, Desafios e Entraves.

2. FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

A Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) é um Órgão Governamental ligado à administração pública municipal, responsável pela operacionalização da política municipal de assistência social na cidade de Aquidabã. O órgão foi criada com o objetivo de garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoiando a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos, contribuindo para a superação dos desafios fundamentais que norteiam as principais demandas municipais com vista ao combate à pobreza e redução das desigualdades, garantia de acesso com qualidade aos serviços de assistência social, por meio da consolidação do sistema único de Assistência social SUAS no âmbito local.

O trabalho desenvolvido pela SMAS – permite conhecer melhor o público-alvo de sua política, a lógica de intervenção de seus programas, os problemas e as melhores práticas de implementação de suas ações, os resultados e impactos do esforço governamental no aprimoramento dos serviços, haja vista que o centro de ação da política de assistência social é a família, vista como elo integrador e como foco de programas específicos. Todos os programas que visam à inserção e à reinserção familiar são prioritários na política de assistência social.

3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A rede socioassistencial no município está organizada através da oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social para cobertura de riscos e vulnerabilidade social, através das unidades estatais de atendimentos, sendo estas divididas em 01 (um) Centro de Convivência onde funcionam a maioria dos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV, 01 (um) Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, 01 (um) Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS com abrangência para todo o território municipal.

O prédio onde funcionam os SCFV, CRAS e CREAS são alugados, possuem acessibilidade, porém nem todas conforme regras da ABNT, neles são prestados atendimentos ao público demandatário da política de assistência social. Os centros de referência CRAS com média de **1625** atendimentos mensais, sendo as suas maiores demandas voltadas para atendimentos particularizados, concessão de benefícios eventuais, inserção e atualização cadastral no CAD. ÚNICO, Participação no SCFV, Visitas do Programa Criança Feliz e Participação em Grupos de PAIF, no SCFV com média de **160** usuários atendidos mensais em participação nos diversos grupos etários, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS com média de **20** atendimentos particularizados no mês.

No cumprimento de sua missão institucional e na condição de Gestão Básica da Política de Assistência Social, esta Secretaria assume a atribuição de implantar o *SUAS– Sistema Único da Assistência Social*, como sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial, alicerçador de seguranças sociais, com monitoramento e avaliação de suas ações, de modo a obter maior eficácia e eficiência nos investimentos públicos e efetividade no atendimento à população.

4. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

5.1 Órgão Gestor da Assistência Social

Gerida por Nívea Carla Pereira Nascimento, a secretaria municipal de assistência social no exercício de suas atribuições, nas atividades de representação política, social e administrativa, oferece suporte técnico, gere os recursos orçamentários e financeiros, exerce a interlocução com órgãos de controle e judiciais, assessorar nas cooperações multilaterais, sendo responsável pelas atividades finalísticas, de forma a apoiar os demais órgão vinculados em suas atividades, seus arranjos institucionais e planejamentos, buscando seguir sempre as diretrizes traçadas.

5.2 Vigilância Socioassistencial e Assessoria de Gestão do SUAS

Coordenada por Tereza Cristina Leite Silva, a área da vigilância é fundamental para subsidiar as ações da Política de Assistência Social, e enquanto função nas ações de monitoramento, avaliação e análise dos dados, indicadores, mapas, diagnósticos dentre outros instrumentos que permeiam a rede de serviços no SUAS, também como uma área de gestão da informação, dedicada a apoiar as atividades de planejamento, de supervisão e de execução dos serviços socioassistenciais por meio do provimento de dados, indicadores e análises, e deve estar estruturada e ativa em nível municipal.

Conciliando a gestão de informação com o planejamento da vigilância socioassistencial temos a assessoria de gestão do SUAS que visa prestar orientação técnica operacional aos recursos humanos, e financeira referentes a correta aplicação dos recursos destinados ao fundo municipal de assistência social.

5.3 Controle Social

Sob o secretariado executivo de Evellyn Martins da Conceição Herculano, no âmbito da Política de Assistência Social, o Controle Social é considerado como o exercício democrático de acompanhamento da administração e avaliação dessa política, e dos recursos financeiros atribuídos para a sua execução.

Consiste na competência que tem a sociedade civil de intervir nas políticas públicas, em conjunto com o Estado, para determinar suas necessidades, interesses e monitorar a execução dessas políticas.

5.4 CRAS

Sob a coordenação de Maria Genedite Silva o centro de referência da assistência social, unidade pública estatal, tem por objetivo prevenir ocorrências decorrentes de situações de vulnerabilidade e risco social nos territórios, por meio de desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e de ampliação do acesso aos direitos sociais básicos. Unidade pública de referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, no território de abrangência. É serviço de caráter preventivo, protetivo e proativo a fim de que, indivíduos busquem sua autonomia. Desenvolve a Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social – PSB/SUAS, atendendo as prerrogativas legais, estabelecida com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, a Normas Operacionais Básicas e seus atos normativos, realiza através do CRAS, serviços, programas e projetos de prevenção de risco e assistência básica para pessoas e famílias em situação de risco ou vulnerabilidade social. O objetivo desse serviço é promover a melhoria da qualidade de vida da população, com ações focadas no atendimento das necessidades básicas e na inclusão social.

5.5 SCFV

Coordenado por Micaele dos Santos, o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. Busca estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências, individuais e coletivas, na família e no território.

5.6 CadÚnico para Programas Sociais

Coordenado por Márcio Jean Rezende de Sá, o Cadastro Único para Programas Sociais ou CadÚnico é um instrumento de coleta de dados e informações que objetiva identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda.

5.7 Programa Criança Feliz – PCF

Supervisionado por Giselma Nascimento, o PCF é uma importante ferramenta para que famílias com crianças até seis anos ofereçam a seus pequenos, ferramentas para promover seu desenvolvimento integral. Por meio de visitas domiciliares às famílias participantes do Cadastro Único, as equipes do Criança Feliz farão o acompanhamento e darão orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares e comunitários, além de estimular o desenvolvimento infantil.

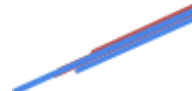
5.8 CREAS

Sob a coordenação de Karolyne Ramos, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública que tem por objetivo a oferta de serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade. Isso se materializa por meio do atendimento e o acompanhamento especializado de famílias e indivíduos cujos direitos foram violados ou ameaçados.

Os serviços de Proteção Social Especial devem atuar de forma contínua e compartilhada com outras políticas setoriais que compõem o Sistema de Garantia de Direitos. Asseguram, assim, a efetividade da reinserção social, a qualidade na atenção protetiva e o monitoramento dos encaminhamentos realizados.

5.9 Política Pública Para Mulheres

Coordenado por Luciana Oliveira Soares, a coordenadoria de política para mulheres tem como missão elaborar, propor, articular, planejar e fomentar a implantação de políticas públicas para a defesa dos direitos das mulheres e equidade de gênero, assim como coordenar projetos e programas para combater



todas as formas de discriminação e preconceitos praticados, visando a garantia da autonomia e qualidade de vida das mulheres. Promove políticas de enfrentamento a todo e qualquer tipo de violência, por meio de equipamentos de atendimento e do encaminhamento de vítimas de violência doméstica, que fazem parte da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher de Aquidabã.

6.0 NORMAS E REGULAMENTO, LEIS E PROGRAMAS VINCULADOS AO ÓRGÃO GESTOR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Normas Relacionadas a SMAS
Lei nº 10/98 de 04 de novembro de 1998- Institui o Conselho Municipal dos Direitos e Proteção ao Idoso.
Lei nº 10/03 de 10 de dezembro de 2003 - Institui o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA.
Lei nº 21/13 de 17 de dezembro de 2013 - Reestruturação da Lei do SUAS- Sistema Municipal de Assistência Social.
Lei nº 18/15 de 22 de dezembro de 2015- Altera a Lei de Criação do Conselho Municipal de Assistência Social.
Lei nº 39/19 de 30 de janeiro de 2019 - Institui o Programa de Alimentação Familiar Cesta Solidária.
Lei nº 57/19 de 28 de julho de 2019- Institui o Programa Municipal de Transferência de Renda “Bolsa Social”.
Lei nº 102/21 de 29 de março de 2021- Reestruturação da Lei de Benefícios Eventuais.
Lei nº 103/21 de 05 de maio de 2021- Criação da Lei de Auxílio Moradia.
Lei nº 106/21 de 30 de junho de 2021 - Institui o Programa Municipal de Aprendizagem.
Lei nº 154/23 de 27 de fevereiro de 2023 - Institui o Programa Municipal Auxílio Financeiro “Maria de Penha”, às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

7.0 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

Planejar é essencial quando se procura alcançar as metas, por isso durante esse ano buscamos pensar os objetivos de forma estruturada visando todas as ações futuras, a fim de alcançá-los de forma assertiva.

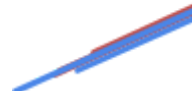
Foram realizadas reuniões semanais com os coordenadores responsáveis por cada área específica, onde já com suas equipes técnicas haviam traçados os planos e atividades a serem desenvolvidas no decorrer do ano, uma vez que nesse processo sistemático exige a necessidade de prever contratempos, por isso, as ações definidas e focadas nos levariam ao monitoramento dos resultados.

O principal embate para o cumprimento do planejamento sem dúvidas é a questão orçamentária, é inegável que embora distintos se complementam. O orçamento apresenta as estimativas das entradas e saídas de recursos em um determinado período. Já o planejamento financeiro tem como base o orçamento do mês e mais seus objetivos e metas de curto, médio e longo prazo. Os gestores públicos estabeleceram como principais desafios: comunicação, capacidade de adaptação, recursos humanos, mão-de-obra qualificada, compromisso da alta gestão, descontinuidade administrativa, planejamento financeiro, cultura organizacional, tensão entre curto e longo prazo e gestão do conhecimento.

Para isso a gestão pública precisa ser capaz de adaptar-se às mudanças do mundo contemporâneo, melhorando de forma gradativa e contínua os serviços estatais e implementar políticas públicas que atendam as expectativas dos cidadãos, para tal contamos com equipe técnica que precisa ser fortalecida a cada momento.

Os investimentos na área da assistência social são tripartite, nas três esferas do governo, ou seja, federal, estadual e municipal, cabendo a este último sem dúvidas a responsabilidade maior referente ao volume de recursos financeiros investidos, além da responsabilidade na execução.

Durante o ano de 2023 entre outras coisas o Órgão Gestor Municipal em parceria com a Secretaria de Estado da Assistência Social proporcionou capacitação a fim de garantir qualificação técnica aos serviços prestados no âmbito do SUAS-sistema único de assistência social.



Buscando melhor estruturar os serviços, realizamos construção, reforma e ampliação dos espaços, a exemplo da sede própria do CRAS- centro de referência da assistência social, cujo recurso proveniente de emenda parlamentar, inaugurado no último mês de dezembro.

8.0 A GESTÃO DO SUAS

8.1 Desafios

No âmbito municipal, a Secretaria de Assistência Social é a unidade responsável pela gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A Constituição Federal de 1988 define a Política de Assistência Social como direito dos cidadãos que dela necessitarem, independentemente de contribuições à seguridade social. Segundo a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), esta política tem por objetivo a proteção, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção à incidência de riscos sociais. Tem um papel determinante no enfrentamento à pobreza e na proteção a famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade e risco, por meio da oferta de serviços e benefícios socioassistenciais que contribuem para a proteção social. Um de seus objetivos precípuos que direciona o atendimento nos serviços é o fortalecimento do convívio familiar e comunitário, incluindo a prevenção e a atenção a situações de violência, isolamento e exclusão. É destinada ao atendimento das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social que demandam proteção e cuidados específicos. São exemplos aqueles em situação de pobreza e/ou expostos a situações de vulnerabilidades sociais, violação de direitos e violência, incluindo crianças e adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência, gestantes e nutrízes, povos e comunidades tradicionais, migrantes e refugiados, pessoas em situação de rua, pessoas vítimas de abuso e exploração sexual e aquelas afastadas do convívio familiar.

Compreendemos que não só no nível nacional como municipal após processo de pandemia pelo Coronavírus, muitas famílias continuaram a enfrentar dificuldades econômicas e sociais devido aumento significativo do desemprego, implicando impactos no convívio familiar, com reflexo na interação e nas relações sociais. Esse cenário aumenta significativamente a demanda por serviços e benefícios socioassistenciais, apontando a importância da atuação do SUAS, destacadamente relevante para proteger famílias e indivíduos em situação de maior vulnerabilidade social.

8.2 Desenvolvimento de uma das áreas essenciais do SUAS a Vigilância Socioassistencial.

Prevista na **Lei Orgânica da Assistência Social**, art. 6º, a vigilância socioassistencial dedica-se a identificar e prevenir situações de vulnerabilidade e risco, caracterizando-se como uma importante ferramenta de gestão estratégica, estimulando a prática do registro, planejamento, monitoramento e avaliação da política. Cabe a essa área subsidiar o planejamento das ações com base em conhecimentos mais aprofundados do território, a partir de dados e informações de instrumentais como o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, demais informações do SUAS e de outras políticas públicas. Consiste no desenvolvimento de capacidades e meios técnicos para que os gestores e profissionais da Assistência Social possam conhecer a presença das formas de vulnerabilidade social da população e do território pelo qual são responsáveis.

A vigilância socioassistencial deve estar estruturada e ativa em nível municipal, estadual e federal, contribuindo com as áreas de proteção social básica e de proteção social especial por meio da elaboração de estudos, planos e diagnósticos capazes de ampliar o conhecimento no município. Apontando assim as demandas da população, suas características, buscando estabelecer prioritariamente, a interlocução do poder público e da sociedade civil na construção de estratégias para a melhoria das condições de vida.

Além da redistribuição de recursos, o processo de descentralização estabelecido a partir da LOAS, promove a redefinição de funções dos entes federativos. Acarreta em um significativo aumento nas responsabilidades do município, que passa a assumir a gestão e execução da sua rede de serviços, sendo responsável pela municipalização do atendimento.

É no município que os desafios se manifestam, é nesta esfera em que as respostas devem ser estruturadas. Para tanto, é fundamental o desenvolvimento de uma gestão municipal planejada, integrada e participativa com foco na implementação de políticas públicas assertivas que promovam a efetiva melhoria de vida da população.

8.3 A Gestão do Trabalho e Regulação

No início do século XXI, o Brasil vivencia um novo contexto de avanços e conquistas na constituição da Política da Assistência Social. Um marco histórico é a alteração da Lei nº 8.742/93, pela Lei nº 12.435, de 06 de julho de 2011, que inclui dentre outros objetivos da gestão do SUAS a implementação da Gestão do Trabalho e a Educação Permanente na assistência social, brindando a institucionalização do SUAS. Atualmente o SUAS conta com uma ampla rede de proteção social constituída por mais de sete mil Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, em todo território nacional, e mais de dois mil Centros de Referência Especializados da Assistência Social – CREAS, implantados municípios acima de 20.000 habitantes e/ou que apresentam demandas. Ainda conta, com um contingente expressivo de trabalhadores e trabalhadoras que além de mediar e garantir direitos devem ter os seus garantidos por meio de concurso público; com planos de carreira, cargos e salários; condições condignas de trabalho; e capacitação baseada nos princípios da educação permanente e na interdisciplinaridade. Esta lógica de estimulação do SUAS exige o rompimento de paradigmas pautado em práticas conservadoras, clientelistas e preconceituosas na assistência social.

Aprimorar a gestão do sistema e contribuir com a qualidade da oferta dos serviços socioassistenciais, com a finalidade de garantir respostas positivas às demandas dos usuários na proteção social. A Gestão do Trabalho se configura como área de abrangência que vai tratar do Trabalho e dos Trabalhadores com o propósito de produzir e disseminar conhecimentos que devem ser direcionados ao desenvolvimento de habilidades, potencialidades e competências técnicas, éticas e gerenciais, ao efetivo exercício do controle social e ao empoderamento dos usuários para o aprimoramento da política pública.

Embora área específica da gestão do trabalho ainda não tenha sido implantada no âmbito municipal, atualmente temos definidos cargos das coordenações de CRAS e de CREAS ocupadas por servidores com nível superior, com experiência em trabalhos comunitários e gestão de serviços, programas, projetos e benefícios. No campo da gestão foram definidas funções essenciais como da vigilância socioassistencial vinculada ao órgão gestor da secretaria, e compreendendo a necessidade de qualificação dos serviços, capacitando os

trabalhadores de diversas níveis e áreas de atuação, com o objetivo de implantar processos unificados e construídos coletivamente com definição de requisitos, competências e perfis profissionais para o desenvolvimento de funções correspondentes aos controles democráticos, às responsabilidades de gestão e ao atendimento prestado, com implementação de condições condignas de trabalho.

8.4 Entraves e avanços

A partir da aprovação da Política Nacional de Assistência Social, em 2004, e a regulamentação do Sistema Único de Assistência Social, em 2005, considerados grandes avanços na área da assistência social, sabemos que na contemporaneidade ainda nos deparamos com vários desafios e não pode ser considerada perfeita em sua totalidade.

No Brasil a assistência foi marcada pela transição entre a simples doação de esmolas e práticas assistencialistas para um sistema único no país que garante o direito à proteção social a todos os cidadãos que dela precisarem. Muitos usuários dos serviços e benefícios oferecidos pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) não reconhecem seus direitos, alguns trabalhadores dos equipamentos ainda têm dificuldade de superar a barreira da subalternidade, e as políticas precisam de maior articulação intersetorial para garantirem sua efetividade.

Diante de tantos desafios, para nós os maiores obstáculos que precisamos superar, para garantir o exercício do direito aos cidadãos que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade, e aumentar a abrangência da política para mais pessoas, são:

- Ampliação da equipe de referência- A qualidade dos resultados produzidos pela política da Assistência Social é diretamente influenciada por equipes de referência reduzidas.

- Efetivação de Concurso Público- ocupar os cargos com pessoal efetivo, garantir planos de cargos e salários para os servidores da política de assistência social.

- 1 Articulação Intersetorial- Setores como, Saúde, Educação e Assistência Social precisam trabalhar articulados, para terem consistência e efetividade em suas ações

- 2 Organização e estruturação de espaços adequados e próprios para oferta adequada dos serviços.

9.0 INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO RH

Atendendo aos princípios e diretrizes estabelecidos pela política de assistência social e a gestão do trabalho no SUAS, definidos na NOB/SUAS, é importante ressaltar o caráter público da prestação dos serviços socioassistenciais e a garantia da qualidade da execução dos serviços, fazendo-se necessária a existência de servidores públicos responsáveis por sua execução.

9.1 Quadro de RH em dezembro/2023

Nível Superior	Nível Superior Incompleto	Nível Médio	Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Fundamental
19	06	19	01	01

Estatutários	Contratados	Comissionados
08	33	05

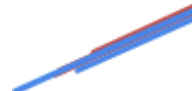
10. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

10.1 CRAS

O Centro de Referência da Assistência Social – CRAS tem por objetivo prevenir ocorrências decorrentes de situações de vulnerabilidade e risco social nos territórios, por meio de desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e de ampliação do acesso aos direitos sociais básicos. Unidade pública de referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, no território de abrangência, atendendo as prerrogativas legais, estabelecida com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, a Normas Operacionais Básicas e seus atos normativos, realiza através do CRAS, serviços, programas e projetos de prevenção de risco e assistência básica para pessoas e famílias em situação de risco ou vulnerabilidade social. É serviço de caráter preventivo, protetivo e proativo a fim de que, indivíduos busquem sua autonomia. O objetivo desse serviço é promover a melhoria da qualidade de vida da população, com ações focadas no atendimento das necessidades básicas e na inclusão social.

É através da proteção Social Básica que são realizadas as atividades com foco no público do CadÚnico, Programa Bolsa Família-PBF e Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, público este que na sua maioria também fazem parte do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV e Programa Criança Feliz – PCF.

Objetivamos aqui discorrer acerca das atividades realizadas no CRAS no ano de 2023, pelos Programas e Serviços ofertados em forma de ações socioeducativas, encontros e oficinas anuais desenvolvidas tanto no Serviço de Atenção Integral à Família – PAIF, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, Cadastro Único/Bolsa Família no Programa Criança Feliz – PCF, bem como as atividades do Centro de Inclusão Digital ao longo do ano de 2023, foram elencadas os benefícios, os percalços enfrentados pelas equipes, dados quantitativos de usuários atendidos, as principais vulnerabilidades vivenciadas pelas famílias.



Além dos serviços tipificados desenvolvemos no âmbito municipal programas a exemplo do Centro de Inclusão Digital, com aulas presenciais, atendendo a demanda da comunidade em geral, devidamente cadastradas na recepção do CRAS. No início do ano demos continuidade às atividades, com 50 (Cinquenta) usuários distribuídos em 05 (cinco) turmas, sendo de 10 participantes em cada turma, distribuídos em turnos matutino e vespertino, com ofertas dos seguintes cursos: Introdução ao Processamento de Dados – IPD, Windows 10, Word 2019 e Excel 2019.

Índice de desenvolvimento do CRAS

Criado em 2008 pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI), em parceria com a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Em 2014, consolidando um esforço para aprimorar as ações de monitoramento no SUAS, esse indicador sofreu significativas alterações, propostas pela Coordenação Geral dos Serviços de Vigilância Socioassistencial da SNAS.

O IDCRAS é um indicador sintético que busca medir, de forma indireta, a “qualidade dos serviços” prestados nos CRAS. Por ser um indicador sintético, o IDCRAS comporta em sua composição alguns outros indicadores e, assim, possui maior capacidade de sintetizar diferentes aspectos da realidade vivida nos CRAS.

No nosso município o ID CRAS **Médio é de 1,00**, o valor final é calculado a partir da média aritmética dos níveis atingidos nas dimensões. Elementos, tais como a existência de salas de atendimento individualizado e coletivo; as condições de acessibilidade; disponibilidade de recepção e banheiros; e ainda, a existência de um determinado conjunto de equipamentos.

10.2 Serviços e Programas da Proteção Social Básica

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

O SCFV atende às diferentes faixas etárias: crianças de 3 a 6 anos, crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, adultos de 29 a 59 anos e idosos. As seguintes situações compõem o público prioritário do SCFV: situação de isolamento, trabalho infantil, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos, em situação de acolhimento, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egresso de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Crianças e adolescentes em situação de rua, vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

Os usuários são divididos em grupos de acordo com a faixa etária, as atividades são elaboradas considerando as especificidades dos ciclos de vida nos grupos, os objetivos do serviço, os eixos que orientam sua execução, bem como o planejamento de acordo com a realidade do território e o calendário temático disponibilizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS).

Alguns eixos norteadores que orientam o planejamento e a oferta de atividades do SCFV, os seguintes eixos são trabalhados para as faixas etárias de crianças de 3 a 6 anos: “Eu comigo, Eu com quem cuida de mim, Eu com os outros e Eu com a cidade”. Já para as crianças maiores de seis anos, adolescentes e idosos, os eixos que orientam as intervenções realizadas são os seguintes: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

10.3 As atividades socioeducativas e oficinas sobre temas transversais são discutidos nos grupos.

Mês de Março - Acolhimento e Boas Vindas aos usuários no SCFV

No dia 29 de março foi realizada uma ação que teve como objetivo principal o acolhimento e as boas-vindas para usuários, precedida de busca ativa, onde foi acolhido novos usuários, a metodologia utilizada durante a ação foi uma dinâmica de grupos, conduzidas pelos educadores sociais e oficinairos. A equipe conta atualmente com quatro educadoras sociais e oficinairos, o encontro supracitado contou com a participação de 56 (cinquenta e seis) usuários, foi uma ação de caráter intergeracional, isto é, com a interação de diferentes faixas etárias, sendo elas: crianças, adolescentes e idosas, vale ressaltar que participaram da ação pessoas com deficiência e outros públicos prioritários (sensibilização à Inclusão social dos indivíduos com e outros públicos prioritários).

Transtorno do Espectro Autista

No dia 30 de março, os educadores e oficinairos do SCFV, elaboraram e conduziram atividade de sensibilização com os usuários, as educadoras conduziram uma roda de conversa com o tema “Aprendendo a Lidar com as diferenças e conhecendo a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista” para os usuários de seis a quinze anos de idade. O objetivo da intervenção foi desenvolver oficinas e atividades socioeducativas como estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência, bem como estimular os usuários para aprender a lidar com as diferenças e evitar quaisquer tipos de discriminação e violência contra esse público.

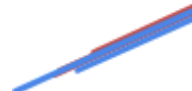
Com essa intervenção as treze (13) crianças e adolescentes que estavam participando conseguiram trabalhar em grupo de forma sociável e interativa, bem como, foi possível apresentar para eles o símbolo do autismo, o seu significado e a utilização do mesmo, uma vez que, é fundamental que os usuários entendam, compreendam e saibam lidar com as diferenças e respeitar o direito das pessoas com deficiência, em especial, das pessoas com transtorno do Espectro Autista.

Mês de Abril - Oficina de confecção de Ovos de Páscoa e Entrega aos usuários do SCFV

Aos 03 dias do mês de Abril, foi realizada uma oficina de ovos de páscoa para os usuários do SCFV, no entanto, nessa oficina somente foi realizada a entrega, tendo em vista que em uma semana anterior, algumas mães de crianças e adolescentes que fazem parte do SCFV participaram da oficina de produção dos ovos de páscoa, para que pudessem aprender uma nova habilidade, bem como, despertar para o empreendedorismo entre os participantes com vista a conquista de uma renda extra. Para os usuários, a oficina visou promover acesso a uma ambiência acolhedora, estimular o convívio social e a vivência de relacionar-se em grupo e auxiliar para que os mesmos tenham acesso a manifestações culturais. O local foi produzido com a temática Páscoa pelosicineiros para receber os usuários, participaram da oficina 14 crianças de três a seis anos, 22 crianças de sete a doze anos e vinte adolescentes de treze a dezessete anos e 31 idosas, totalizando 67 usuários. Os educadores eicineiros fizeram o acolhimento e registram o momento por meio de fotos.

Aos 11 de Abril, as educadoras do SCFV dos coletivos de 07 a 17 anos, confeccionaram com as crianças e adolescentes a regra de convivência para manter o bom relacionamento entre os usuários e educadores, no mesmo dia, os usuários do coletivo tiveram a oficina de flauta, puderam aprender as primeiras notas musicais, bem como adquiriram repertório de música para melhor aprimorar a técnica.

No dia 12 de Abril, a educadora promoveu junto com os usuários um cartaz sobre o pacto de convivência, os usuários explanaram os aspectos que não podem faltar para uma boa convivência grupal e para o fortalecimento de vínculos, em seguida, os usuários tiveram oficina de violão, com o intuito de familiarizar os usuários com o instrumento e a aprendizagem sobre nomenclatura, cifras, as notas e funções dos dedos. Nessa mesma data, no grupo das idosas, foi efetivada uma aula inaugural com as idosas, a educadora apresentou o funcionamento do SCFV para este coletivo, acolheu as usuárias e as queixas trazidas por ela, o educador de artes, promoveu uma dinâmica de integração de grupo, a dinâmica



do barbante, com o propósito de fortalecer os vínculos e melhor auxiliar na convivência grupal.

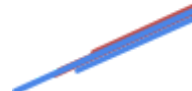
O dia 13 de Abril, foi dedicado às oficinas de violão e de artes. Osicineiros conduziram as oficinas com a temática da semana, realizaram pinturas e tiveram acesso a aula de violão. Vale acrescentar que as oficinas supracitadas não constituem por si só os objetivos do SCFV, no entanto, sabe-se que são atividades que fazem parte da formação do sujeito em qualquer fase do desenvolvimento. Participaram das atividades socioeducativas e oficinas cerca de 24 usuários entre 6 e 17 anos.

Aos 18 de Abril, as educadoras dos coletivos de 7 a 12 anos e 13 a 17 anos promoveram atividade socioeducativa e roda de conversa, apresentaram a história do livro infantil para as 19 (dezenove) crianças e adolescentes e confeccionaram um marca texto junto com os usuários, abordando as personagens principais desse dia histórico no país, além de conscientizar os usuários sobre a importância da leitura. Oicineiro de flauta fez uma oficina de construção de instrumentos e fez uso de músicas educativas, oicineiro de esporte, realizou com as crianças uma atividade física, foram executados jogos de futsal e vôlei.

A educadora do coletivo de 03 a 06 anos, planejou e executou para as crianças uma contação de histórias, com o objetivo de trabalhar a imaginação e a criatividade das usuárias, bem como estimular as memórias das crianças sobre sua infância. Na oficina, o instrutor de flauta promoveu uma reflexão sobre a leitura e os cuidados com os livros, bem como propôs uma oficina de movimentos corporais e musicalização.

Atividade socioeducativa e oficinas sobre o respeito às diferenças em referência ao dia do indígena

O dia 19 de abril foi marcado pela realização de roda de conversa, alcançando 12 crianças e adolescentes que frequentam o SCFV, com o propósito de retratar sobre a cultura dos indígenas através de brincadeiras lúdicas de cunho histórico, com o intuito de estimular a autonomia, força, estratégia, agilidade, coordenação motora, além de ajudar na socialização grupal, o intuito de apresentar as brincadeiras indígenas para crianças também é uma forma de ajudar a preservar



a cultura dos povos nativos no Brasil. Na oficina, foi confeccionado um artesanato indígena de EVA, com o intuito de rememorar, e valorizar a cultura dos povos indígenas, além de aprimorar a criatividade e habilidades dos usuários.

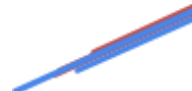
Aplicação do Projeto “Conhecendo Meu usuário”

Em 20 de abril, foi dado início ao projeto “Conhecendo meu usuário”, este projeto se justifica em razão da contratação de novos profissionais para o serviço e sua influência no vínculo com os usuários, objetiva auxiliar os novos educadores e os atuais a aproximação, conhecimento dos usuários, bem como suas vulnerabilidades e potencialidades, a visão que eles têm deles mesmos e do mundo, com o intuito de construir relações saudáveis e consolidar vínculos. A primeira atividade socioeducativa possibilitou o conhecimento da história de vida desses, a atividade com as crianças e adolescentes tratou do tema: “Quem eu sou?” Foram cinco atividades que permitiram que os educadores eicineiros conhecessem seus usuários, suas respectivas famílias, a relação da criança/ adolescente consigo mesmo e com a escola, participaram dessas atividades 21 usuários.

Já com o grupo de mulheres e idosas, participaram da ação 24 usuárias, a atividade foi realizada através da dinâmica colcha de retalhos, as idosas foram convidadas a registrar em um pedaço de tecido algo que representasse seus sonhos, suas origens e sentimentos. No segundo momento, as idosas foram convidadas a registrar a história da família. As atividades socioeducativas foram executadas pelas educadoras dos diferentes coletivos, às terças e quartas-feiras.

Palestra “Conhecendo a Língua Brasileira de Sinais – Libras”

No dia 25 de abril do corrente ano, foi realizada palestra no SCFV para crianças e adolescentes sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), ministrada por uma intérprete que faz parte do Núcleo de Cidadania de Adolescentes (NUCA), com o intuito de estimular e potencializar recursos do público infanto-juvenil que faz parte do SCFV a aprender a lidar com as diferenças existentes no meio social, bem como, proporcionar conhecimento sobre o aprendizado da Libras, a fim de promover a inclusão social.



Participaram da palestra 13 crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 18 anos que frequentam o SCFV. As crianças e os adolescentes foram bastante participativos durante a palestra, inicialmente mencionou informações sobre o assunto e posteriormente fez uma aula prática, na qual as crianças puderam aprender as saudações básicas e como iniciar uma comunicação com libras. Ao final, o público infanto-juvenil, pode compreender sobre as barreiras tanto sociais como familiares que uma pessoa pode enfrentar quando não é aceito na sociedade ou pela família. As crianças e adolescentes fizeram comentários sobre o filme acerca da temática.

Continuação do Projeto “Conhecendo Meu Usuário”

No dia 26 de Abril, as educadoras trabalharam voltadas ao projeto “meu álbum, minha história” com a ênfase no auto relato, buscando conhecer como os usuários se relacionam consigo mesmo e como se veem em relação ao mundo. O oficinairo de artes, produziu uma tiara junto com os usuários, o oficinairo de flauta realizou uma oficina por meio de vídeo sobre a temática “aprendendo a lidar com a diferença”. Ainda no mesmo dia, o oficinairo de violão, trabalhou o tema lidando com a diferença, por meio da música, promoveu uma dinâmica com o nome “siga o mestre”, para comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo às diversidades e a importância de respeitar as diferenças, a dinâmica foi finalizada com um trecho de uma música. Participaram das intervenções 13 usuários.

Mês de Maio - Oficina de Flauta e Construção de Artesanato com os usuários

Na oficina de Flauta ocorrida no dia 02 de Maio de 2023, o educador social realizou com os usuários uma aula inaugural de flauta, com o objetivo de facilitar um primeiro contato entre os assistidos, que estão iniciando seus estudos de música com a flauta e a digitação das notas musicais no instrumento. Ainda no mesmo dia, o instrutor de violão, construiu juntamente com os usuários a parte da lembrancinha do dia das mães, as crianças produziram as pétalas dos cactos, o intuito dessa atividade foi de aproximar os usuários dos seus instrutores e educadoras. Participaram das atividades supracitadas 08 usuários.

Intervenção em Alusão ao Dia das Mães

Aos 10 de Maio, foi realizada palestra em alusão ao dia das mães, a temática discutida na presente reunião foi maternidade e educação positiva, a palestra foi ministrada pelas técnicas de referência do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) para o público que estava presente, sendo ele: as famílias do Programa Criança Feliz (PCF), as famílias do SCFV e as idosas do SCFV.

A fim de garantir a participação efetivas das mães o evento contou com uma cama elástica para que as crianças menores pudessem se divertir enquanto a palestra estava sendo proferida, ressaltamos que as visitadoras do PCF estiveram dando suporte e acompanhando as crianças, o oficinairo de artes do SCFV fez pintura facial nas crianças, deixando o momento mais atrativo.

Após a fala das técnicas, a equipe SCFV, juntamente com os usuários dos três grupos, crianças, adolescentes e idosos, realizaram três apresentações. As idosas dançaram ao som de uma música em homenagem ao dia das mães, os adolescentes realizaram uma apresentação com cartazes demonstrando palavras de afeto para as mães e por fim, os adolescentes e as crianças participaram de um coral, cantaram uma música para as mães, ao final entregaram rosas vermelhas para as mesmas. Após as apresentações, foi finalizado com música e muita dança, houve a participação de um cantor conterrâneo que animou o encontro, juntamente com o oficinairo de música. As mães receberam lembrancinhas confeccionadas pelas equipes, participaram da ação 30 crianças e adolescentes além de 88 mulheres.

Roda de Conversa “Campanha Maio Laranja: Prevenção sobre os Perigos de Crianças e Adolescentes nas Redes Sociais”

No dia 23 de Maio, aconteceu uma roda de conversa sobre a campanha 18 de maio, mês de Combate ao Abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, com ênfase na prevenção dos perigos de crianças e adolescentes nas redes sociais, para crianças e adolescentes que participam do SCFV, na faixa etária de 6 a 18 anos. A roda de conversa foi coordenada pelas técnicas do PAIF em

parceria com o oficinairo do SCFV. Participaram da ação 14 crianças e adolescentes.

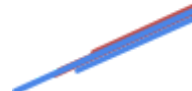
O objetivo foi prevenir que crianças e adolescentes tenham seus direitos violados, como também informar aos público infanto-juvenil sobre os perigos das redes sociais, sensibilizando as crianças e adolescentes sobre a identificação das diferentes formas de abuso, violência sexual e exploração sexual existentes.

As crianças e adolescentes que estavam presentes na roda de conversa expressaram suas opiniões acerca da indagação da profissional sobre a diferença entre carinho e abuso, os outros atentos à temática discutida, conseguiram identificar as diferenças e perceber comportamentos abusivos. A partir da exposição do assunto, foi notado que os adolescentes usam as redes sociais por conta própria, sem supervisão dos responsáveis. O público infanto-juvenil envolvido com o vídeo exposto, levantou questionamentos no final da atividade, foi uma das partes que chamou bastante atenção. Na dinâmica sobre os mitos ou verdades acerca da temática, foi um momento de muita interação entre os usuários e as profissionais.

Roda de Conversa com as idosas do grupo reviver sobre a “Campanha Maio Laranja: Prevenção e Orientação sobre os Perigos de Crianças e Adolescentes nas Redes Sociais”

No dia 24 de Maio do corrente ano, aconteceu uma roda de Conversa sobre a “Campanha Maio Laranja”, mês de combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, com ênfase na prevenção e orientação para mulheres e idosas acerca dos cuidados que elas devem ter com netos e crianças e adolescentes da família, principalmente nas redes sociais. O objetivo foi orientar mulheres e idosas sobre os cuidados de supervisão de netos, infantes e adolescentes em redes sociais e os perigos a que crianças e adolescentes estão sujeitos em tais redes, bem como, prevenir e ampliar a capacidade protetiva e o acesso à informação de qualidade, com o propósito de consolidar os vínculos e evitar a ocorrência de riscos sociais contra crianças e adolescentes.

Participaram da intervenção mulheres na faixa etária de 39 anos a mais de 60 anos que participam do SCFV, avós, mães, tias de um público infanto-juvenil,



totalizando 17 usuárias, a roda de conversa foi ministrada pelas técnicas do PAIF, o oficinairo de música do SCFV também deu sua contribuição. As mulheres participaram ativamente da roda de conversa, relataram suas crenças acerca da temática, bem como, expressaram que atualmente os jovens estão mais resistentes a ouvir os conselhos dos mais velhos e estão cada vez mais expostos nas redes sociais, salientaram também que existem novelas com cenas muito fortes para crianças e adolescentes, e que orientam os filhos sobre a educação dos netos e netas. Atentos às informações transmitidas pelas profissionais acerca da campanha, elucidaram as dúvidas sobre abuso, violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes.

Atividade socioeducativa e oficinas sobre o Maio Laranja: Práticas de Autoproteção para crianças e adolescentes do SCFV

Nos dias 24 e 25 de maio, às educadoras sociais do SCFV proporcionaram roda de conversa sobre autoproteção da criança e do adolescente, toque do sim e do não, além de atividade externa em praça pública, para levar informação para a população sobre o símbolo da campanha. O objetivo foi reforçar a proteção social de crianças e adolescentes, bem como informá-los sobre possíveis riscos, para que o público infanto-juvenil possa se proteger diante de abusos e violações sexuais. Promover a mobilização pelas ruas, disseminar informações sobre a campanha Maio Laranja e sensibilizar a população, para o público infanto-juvenil na faixa etária de 6 a 15 anos inseridos no SCFV.

Com essas ações, as crianças e adolescentes foram estimulados ao conhecimento do próprio corpo, uma vez que é de fundamental importância orientá-las acerca dos tipos de toques do sim e do não, além do despertar sobre a importância da denúncia ligadas a situações, toques ou palavras que os deixam constrangidos ou com vergonha. O público infanto-juvenil aprendeu que levar informações para a comunidade é de extrema importância, uma vez que visam a prevenção de situações de violações de direitos com crianças e adolescentes, participaram da intervenção 13 usuários.

Atividades Socioeducativas sobre o Meio Ambiente

Nos dias 30, 31 e 01 de Junho, às atividades socioeducativas e oficinas tiveram como temática, meio ambiente e práticas que ajudam a preservá-lo, bem como tratar sobre a importância do meio ambiente em sociedade. Entre todos os coletivos, crianças, adolescentes e idosos, foram promovidas atividades orientadas pelas educadoras sociais, o público de 08 (oito) crianças e adolescentes, numa atividade de campo, com intuito de sensibilizar os usuários e a população em geral sobre os problemas ambientais.

No grupo de idoso reviver, a educadora realizou atividades socioeducativas sobre a importância da coleta seletiva, entendida como um sistema de recolhimento de resíduos que conta com uma classificação prévia de acordo com a origem do material, cada material recebe uma cor que indica sua natureza, como vidro, plástico, material ou papel. Após esse primeiro momento, foi realizada uma oficina de atividades físicas com as usuárias da terceira idade para estimular o fortalecimento do corpo, participaram desse processo 22 usuárias.

Mês de Junho - Roda de Conversa com as Idosas do Grupo Reviver sobre a campanha Junho Violeta em parceria com o CREAS do município

No dia 14 de Junho de 2023, a técnica de referência do SCFV, fez um convite a equipe técnica do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) para realizar uma roda de conversa com o grupo de idosas do SCFV, em alusão ao Junho Violeta, mês de conscientização a violência contra a pessoa idosa, participaram da ação 26 usuárias do SCFV.

As técnicas, assistente social e psicóloga do CREAS, falaram sobre o funcionamento do CREAS, as atribuições e as principais violações de direitos contra a pessoa idosa, tais como: violência física, violência psicológica, violência institucional, violência patrimonial, violência sexual, abuso financeiro, discriminação e negligência, as profissionais descreveram os oito tipos de violência supracitados acima e citaram exemplos práticos de casos reais. Antes da roda de conversa a psicóloga realizou a dinâmica do espelho que enfatizava a respeito da autoimagem

e autoestima das mulheres, todas as mulheres presentes no encontro citaram características positivas ao seu respeito.

Evento em Alusão aos Festejos Juninos: Sertão Encantado

Aos 21 de Junho de 2023, aconteceu o festejo junino da Secretaria Municipal de Assistência Social, contou com a participação dos seguintes programas: PAIF, SCFV, PCF, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), membros da Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres (CMPPM), membros do Conselho Tutelar e da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), os assistidos que participam dos serviços e programas supracitados, totalizando 213 indivíduos.

O tema trabalhado no evento foi o “Sertão Encantado”, como subtema foi enfatizado: “Tenho orgulho do meu sertão, tudo aqui é lindo por natureza, por isso me dou o luxo de elogiar suas belezas”, tendo como objetivo resgatar as tradições culturais do município, possibilitar que os usuários vivenciem experiências que permitam o desenvolvimento de potencialidades, a ampliação do universo cultural, contribuindo para o aperfeiçoamento das relações e convivência em grupo, como também para estimular a participação das famílias nas atividades do CRAS.

No evento ocorreram sete apresentações, as apresentações foram desenvolvidas pelos usuários das faixas etárias de 06 anos até 17 anos, o grupo de Idosas Reviver e ministradas pelos educadores e educadores. A abertura do evento se deu pelo educador de flauta que recitou uma poesia da autoria do poeta Bráulio Bessa com o título “Prefira a simplicidade”, poesia esta que trata sobre a vida no sertão, a culinária, a brincadeira na infância e a música, retratando a temática trabalhada no evento.

As apresentações desenvolvidas pelos usuários foram escolhidas com foco no tema Sertão, a primeira apresentação foi intergeracional, isto é, dos usuários com idades de 7 a 15 anos e uma idosa com mais de 60 anos. Na apresentação, a idosa interpretou a música “Pau de Arara e Ave Maria Sertaneja”, que além de retratar a vida no sertão, enalteceu a importância da fé, característica marcante do povo nordestino, os componentes da apresentação estavam trajados da seguinte forma: um sertanejo representando o trabalhador rural, dois vaqueiros e as

sertanejas com bacias na cabeça, além da representação de Nossa Senhora Aparecida.

A segunda apresentação foi desenvolvida pelas idosas do grupo Reviver, o tema para ser feliz não tem idade, a escolha da música foi “no lume da fogueira”, que representa o forró do nordeste, a cultura da fogueira e os festejos de São João. Nesta apresentação, as usuárias estavam com vestimentas caipiras, não padronizadas.

A terceira apresentação foi marcada por um coral, desenvolvida pelas crianças que já participam das oficinas de música no SCFV, o tema da apresentação foi “Canção que inspira o coração”, a música escolhida foi “Xote das meninas” do cantor e compositor Luiz Gonzaga, a música é um clássico da música brasileira, que além de tratar sobre a mudança de estação do sertão, representa também a puberdade e a passagem da infância para a adolescência.

A quarta apresentação foi realizada por uma usuária adolescente, o tema foi “Dublagem de Paula Fernandes”, a usuária dublou duas músicas, “Jeito de Mato” e “Céu Vermelho”, a usuária fez uma representação fidedigna de quando a cantora gravou um disco em um show no ano de 2013 adentrou o espaço montada a cavalo, posteriormente fez uso de um violão em um balanço para representar a cantora acima citada.

Na quinta apresentação foi uma dublagem em homenagem a Elba Ramalho, a música escolhida foi “Asa Branca”, foi uma apresentação intergeracional, composta por um adolescente do SCFV e uma idosa do Grupo Reviver. A música trata com muita sutileza de um problema muito sério que acomete o sertão: a seca, nela estão descritas as paisagens, a sazonalidade e os animais, o nome “Asa Branca” vem de uma ave que possui natureza migratória e consegue voar a longas distâncias e altitudes, marca também a saudade daqueles que deixaram a região.

A sexta apresentação foi uma homenagem ao grupo de Pífanos, a música tocada foi “no meu pé de serra”, ressaltando a valorização cultural dos grupos de pífanos que abrilhantaram os festejos juninos nas noites do sertão. As bandas de pífanos são muito antigas, o pífano é um instrumento semelhante a flauta, feito de taquara, uma madeira muito comum nas matas do sul de Pernambuco. As crianças e adolescentes interpretam as bandas de pífanos do nordeste de forma que encantou todo o público presente.

Para finalizar o evento, a sétima apresentação foi denominada do “passado ao presente”, desenvolvida pelo grupo reviver, composto por idosas de diferentes faixas etárias. A música dançada pelas idosas foi “O cheiro de Carolina” do compositor Luiz Gonzaga. O sertão é marcado pela culinária histórica, pela natureza e cultura de um povo, mas também pela figura feminina no Nordeste, caracterizada pela doçura, os trejeitos e a sensualidade da mulher, vista a partir de uma perspectiva crítica, a música pode ser considerado um convite a refletir sobre o assédio que as mulheres tanto sofrem em festas públicas.

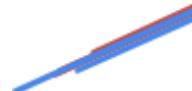
Mês de Julho - Atividade Socioeducativa e Oficina com o tema “Trabalho Infantil: Direitos e Deveres da Criança e do Adolescente”

No dia 04 de Julho do corrente ano, foram promovidas roda de conversa e oficinas no SCFV em prol da campanha 12 de Junho: mês de combate ao Trabalho Infantil, desenvolvida pelosicineiros e educadoras do SCFV. Com o objetivo de sensibilizar os usuários para o entendimento acerca dos seus direitos e deveres por meio da confecção de murais e instrumentos que simbolizam a campanha. Participaram das atividades 12 crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 18 anos que frequentam o SCFV.

Com essa intervenção, foi possível apresentar para as crianças e adolescentes seus direitos e deveres, bem como, proporcionar informações sobre o trabalho infantil, como uma violação de direitos. As crianças tiveram a oportunidade de criar, através de estratégia lúdica, um cata-vento, símbolo da campanha e ao direito ao lazer, tão importante para o processo de desenvolvimento do público infanto-juvenil.

Atividade Socioeducativa e Oficina sobre “Direito de Ser Criança e Adolescente”

No dia 05 de Julho do corrente ano, foi realizada atividades socioeducativas e oficinas sobre o direito de ser da criança e do adolescente em prol da campanha 12 de Junho em Combate ao Trabalho Infantil, mediadas pelos educadores sociais eicineiros do SCFV. Com o objetivo de promover atividades lúdicas para crianças e



adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, bem como possibilitar a convivência social entre os usuários e o fortalecimento de vínculos.

Participaram das atividades socioeducativas e oficinas crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 18 anos que frequentam o SCFV, totalizando 10 usuários. Foi promovido para as crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) momentos de convivência lúdica para os usuários, reforçando que criança não trabalha, criança brinca, estuda e tem acesso a lazer que é fundamental no processo de desenvolvimento. As crianças e adolescentes puderam resgatar as vivências lúdicas, jogos e brincadeiras infanto-juvenil.

Atividade Socioeducativa com o Grupo Reviver sobre o Direito à Alimentação

No dia 05 de Julho do corrente ano, a educadora do SCFV realizou roda de conversa com 18 (dezoito) idosas do Grupo Reviver, com o intuito de sensibilizar as idosas sobre os direitos sociais, especificamente do direito à alimentação. A educadora refletiu que o direito à alimentação saudável está previsto na constituição federal como direito social, capaz de proporcionar a dignidade do ser humano e sua qualidade de vida, no entanto, apesar de ser considerada um direito fundamental de todo ser humano, sabe-se que ainda existe muita desigualdade no mundo. Após os esclarecimentos dessa questão, a educadora aplicou um jogo da memória para as idosas com a temática, o jogo da memória para esse público foi fundamental, pois exige o aumento do raciocínio, maior atenção e flexibilidade no jogo.

Gincana Esportiva e Oficinas Musicais em Combate ao Trabalho Infantil

No dia 06 de Julho do corrente ano, aconteceu uma gincana esporte e oficinas musicais em Combate ao Trabalho Infantil com as crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), mediada pelas educadoras e oficinairos do SCFV. O objetivo das presentes atividades foi de resgatar jogos e brincadeiras da infância com o intuito de assegurar espaços de referência para as crianças e adolescentes, fortalecer o convívio grupal, comunitário

e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Participaram das oficinas, 10 (dez) crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 18 anos que frequentam o SCFV.

Com essa ação, foi possível apresentar aos usuários o artigo 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que trata sobre o direito à liberdade, que compreende os seguintes aspectos: brincar, praticar esportes e divertir-se, como também, participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação. As crianças puderam ter acesso ao lazer e a uma ambiência comunitária.

Atividades socioeducativas e oficinas sobre o ECA

Entre os dias 11 de Julho a 13 de Julho, os educadores e oficinairos do SCFV, realizam atividades e oficinas para as crianças e adolescentes que frequentam o SCFV, em alusão ao Dia do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), um documento que regulamenta os direitos fundamentais de crianças e adolescentes. Com o intuito de informar aos usuários sobre esses documentos, as educadoras proporcionaram atividades com o tema “Direito de brincar e convivência Social”, e apresentaram informações sobre o ECA que crianças e adolescentes pudessem ter acesso aos seus direitos, as atividades foram promovidas por meio de roda de conversa e palestras.

Nas oficinas, o instrutor de artes construiu com as crianças/adolescentes uma tela, com o propósito de mostrar a importância do brincar e do convívio social para a formação dos usuários. O oficinairo de flauta propôs uma oficina que visou explorar o brincar por meio de brincadeiras musicais, que representavam sons e imagens, participaram das intervenções 11 usuários.

Participação do grupo Reviver - SCFV na 10ª Conferência Municipal de Assistência Social

No dia 12 de Julho de 2023, parte das idosas do Grupo Reviver fez uma apresentação de dança na abertura da 10ª Conferência Municipal de Assistência Social. O objetivo foi estimular a participação dos usuários em espaço de controle social, assegurando o seu papel como sujeito de direitos e deveres.

Roda de conversa, atividades socioeducativas e oficinas sobre Racismo

Nos dias 18 e 19 de Julho, às educadoras e oficinairos do SCFV planejaram e executaram atividades socioeducativas e oficinas voltadas para a temática racismo, para todas as faixas etárias. Foram realizados debates com 14 crianças, adolescentes e no coletivo das idosas sobre expressões racistas no vocabulário, leitura compartilhada do livro “a cor de Carolina”, que trata sobre a construção social do racismo e do preconceito e a reprodução que as crianças fazem das atividades e falas racistas de adultos. E construção de cartazes após a roda de conversa sobre a temática.

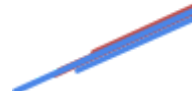
Na oficina de Artes, o instrutor produziu junto com as crianças e adolescentes uma pintura em telha, abordando o tema racismo, o instrutor de flauta propôs uma paródia sobre o tema, com o objetivo de conscientizar o público infanto-juvenil sobre dizer não ao racismo.

O intuito de realizar tais atividades foi desenvolver uma consciência crítica nas crianças e adolescentes acerca do racismo e sensibilizá-los para a não reprodução de expressões racistas no cotidiano.

Roda de Conversa sobre Importunação Sexual - Palestra com a psicóloga e coordenadora da coordenadoria da mulher

No dia 25 de Julho aconteceu uma roda de conversa sobre importunação Sexual, a palestrante relatou sobre a campanha de Importunação Sexual, com o objetivo de orientar e informar as crianças e adolescentes que participam do SCFV como se prevenir da importunação sexual, principalmente em períodos festivos.

A profissional explicou e exemplificou para as crianças e adolescentes presentes sobre o conceito de importunação sexual na prática, bem como apresentou exemplos sobre situações de importunação sexual no dia a dia e nos ambientes de festa, orientando as crianças e adolescentes presentes como reagir e agir diante de tais comportamentos. Participaram da intervenção seis (06) crianças e cinco (05) educadores e oficinairos, os mesmos interagiram e demonstraram que compreenderam a temática.



As crianças e adolescentes foram orientados de forma prática e muito específica, a partir de exemplos de situações no dia a dia, sobre como a importunação sexual acontece, principalmente como identificá-la em ambientes com festas em áreas públicas. Os usuários se identificaram com os exemplos citados, demonstraram compreensão e conhecimento a respeito da temática, foram orientados sobre as providências necessárias a serem tomadas em caso desse tipo de violação de direito.

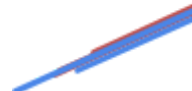
Oficina com o instrutor social de educação física, artes e flauta com foco no desenvolvimento e mobilidade das crianças e adolescentes

No dia 27 de Julho, osicineiros do SCFV de esporte e flauta realizaram oficinas, oicineiro de flauta fez uma oficina livre, voltada para o conhecimento prático e com os exercícios de notas musicais no instrumento. Oicineiro de artes realizou também oficina livre, foi confeccionada uma peça para mostrar aos usuários a importância da reciclagem na arte.

Foi realizada oficina livre de educação física, com o objetivo de fazer com que os usuários pudessem criar uma consciência corporal por meio de alongamentos e práticas esportivas. O instrutor fez uso de balões, cones, bambolês e colchonetes. Participaram das atividades 08 (oito) usuários.

Mês de Agosto - Oficinas e Atividades Socioeducativas com a temática: Família e Vínculos Afetivos

Entre os dias 01 até 03 de Agosto do corrente ano foram realizadas atividades socioeducativas e oficinas sobre a família nos grupos do SCFV com a temática família e vínculos afetivos, a primeira atividade socioeducativa foi sobre a família que os usuários querem, com o intuito de proporcionar espaço de reflexão sobre a família, a segunda foi a construção de uma árvore da família, com o intuito de demonstrar para os usuários sobre a própria estrutura familiar e entender sobre os diferentes arranjos familiares.



Nas oficinas, oicineiro de artes montou uma árvore genealógica com os usuários, oicineiro de flauta apresentou a música em forma de desenho para as crianças e adolescentes, com o propósito que eles representassem suas emoções e sentimentos pela família. O icineiro de educação física manteve sua oficina voltada para as relações interpessoais e comunitárias e o de música também.

Foram atividades que possibilitaram que os 22 usuários refletissem acerca da família e abordaram como se sentem nos seus ambientes familiares, algumas crianças e adolescentes demonstraram não ter uma boa relação em casa com seus familiares, ou não enxergam a família de forma positiva, todas essas demandas manifestadas pelos usuários foram encaminhadas para técnica de referência do serviço.

Atividades Socioeducativas sobre a campanha Agosto Lilás: Mês de Combate à Violência Familiar e Doméstica contra a Mulher

Nos dias 08, 09 e 10 de Agosto, foram planejadas e executadas atividades socioeducativas com roda de conversa para o público infanto-juvenil sobre a campanha Agosto Lilás, mês de combate à violência familiar e doméstica contra a mulher. Na primeira socioeducativa, as educadoras realizaram roda de conversa com o intuito de sensibilizar os 14 usuários sobre o respeito ao próximo, principalmente as mulheres, posteriormente, as crianças encontraram no caça-palavras, as palavras principais relacionadas a campanha.

Na segunda atividade, as educadoras proporcionaram roda de conversa por meio de contação de história em quadrinho sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher, com o intuito de estimular os usuários ao reconhecimento dos sinais de violência. Por fim, foi apresentado para as crianças e adolescentes os órgãos de proteção em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher.

Os usuários tiveram acesso à informação sobre a violência familiar e doméstica de forma lúdica, aprenderam a identificar os sinais da violência, foram sensibilizados sobre o respeito à mulher e tiveram acesso à informação dos equipamentos que atendem e prestam serviço a mulher vítima de violência doméstica ou familiar. Informações essenciais para que possam ampliar o conhecimento acerca da violência de gênero, bem como que possam reconhecer os preconceitos impregnados nas famílias acerca da temática.

Palestra com o grupo Reviver sobre a campanha Agosto Lilás: Mês de Combate à Violência Familiar e Doméstica contra a Mulher

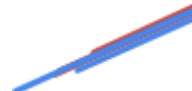
No dia 09 de Agosto, foi realizada uma palestra com as usuárias do grupo Reviver, ação promovida pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) em parceria com a Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres (CMPPM), nessa palestra a palestrante relembrou aspectos referentes à lei Maria da Penha e informou as usuárias sobre os tipos de violência familiar e doméstica contra as mulheres, bem como acerca do ciclo da violência doméstica. Participaram da ação 32 usuários.

As usuárias se envolveram com a temática e discutiram sobre situações violentas do cotidiano, forneceram exemplos de circunstâncias que já passaram ou que conhecem alguém que já sofreu algum tipo de violência. Por fim, a assistente social e psicóloga do PAIF, fizeram uma dinâmica sobre as qualidades de uma mulher, as participantes levantaram, foram até o local indicado e escolheram uma qualidade, foi pedido que cada uma falasse sobre a qualidade que escolheu, posteriormente, as técnicas falaram sobre dez qualidades, enquanto um presente passava pelas mãos dessas dez mulheres, ao final a última abriu o presente e distribuiu para todas as mulheres que estavam presentes no encontro.

Quando a dinâmica finalizou, as técnicas falaram sobre a importância da sororidade, da união entre as mulheres, de ser rede de apoio para aquelas que necessitam de ajuda, para que a mulher possa ter coragem de denunciar, também foi dito para elas que elas nunca devem esquecer das qualidades delas, pois a violência tende a se manter quando a mulher está com a autoestima baixa e não vai ter forças para sair da relação, por isso a importância de nunca esquecer das qualidades.

Atividades socioeducativas e oficinas com base no Projeto Corpo Sã e Mente Sã

Nos dias 15, 16 e 17 de Agosto, as atividades socioeducativas tiveram como objetivo a estimulação das emoções e dos sentimentos com o público infanto-juvenil, os usuários foram estimulados a identificar e nomear as emoções e os sentimentos.



Na quarta- feira, dia 16 de Agosto, foi realizado um cinema coletivo, o filme escolhido foi “Divertidamente” que trata sobre a importância de conhecer as emoções e gerenciá-las. No dia 17 de Agosto do corrente ano, foi realizada uma roda de conversa com o tema “Saúde Mental: como estão minhas emoções”, posteriormente foi confeccionado um dado das emoções juntamente com os usuários. Participaram das atividades 38 usuários, incluindo as idosas.

Na oficina de esportes o instrutor realizou uma atividade esportiva com técnica de relaxamento, com o objetivo de proporcionar o bem estar físico e emocional dos usuários. O oficineiro de artes produziu com os usuários um cartaz das emoções e confeccionou junto com as idosas flores de papel crepom, vale ressaltar que a mesma temática foi debatida no grupo das idosas.

Semana do Folclore Brasileiro no SCFV: Resgatando as tradições culturais

As oficinas e atividades socioeducativas estivera voltada nos dias 22, 23 e 24 de agosto para a semana do folclore brasileiro, com o objetivo de resgatar as tradições culturais, bem como aproximar os usuários do sentimento de pertencimento e identidade, além de fortalecer a convivência social e o respeito às diferenças. Com o grupo reviver, a educadora trabalhou os ditados populares, foi um momento em que as 25 (vinte e cinco) usuárias, que se identificaram com os ditados populares citados, bem como a educadora explicou como surgiram os ditados populares e sua importância para a cultura.

Nas atividades socioeducativas, foram apresentadas aos usuários as histórias folclóricas e os personagens do folclore brasileiro, foram realizadas as confecções de um livro de histórias folclóricas e por fim, foi trabalhado junto com os 13 usuários as adivinhas folclóricas. Na oficina de esportes, o instrutor utilizou danças folclóricas e brincadeiras com as crianças e adolescentes.

Mês de Setembro - Participação dos usuários do SCFV no desfile cívico do município

No dia 16 do mês de Setembro, a equipe do SCFV, juntamente com os usuários que participam do SCFV, e a equipe de funcionários da Secretaria Municipal de Assistência Social participaram do desfile cívico do município, levando como tema a inclusão social e a diversidade. O intuito de inseri-los no desfile foi de possibilitar que os usuários tenham experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como, que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo cultural.

Atividades socioeducativas e oficinas sobre a campanha Setembro Verde

Entre os dias 26 e 28 de Setembro, as atividades socioeducativas e oficinas foram planejadas e baseadas na campanha Setembro Verde, campanha de sensibilização sobre a luta anticapacitista e a inclusão da pessoa com deficiência. As educadoras sociais trabalharam nas atividades socioeducativas sobre os direitos sociais da pessoa com deficiência, confeccionaram cartazes junto com os 15 usuários que estavam presentes, também apresentaram aos usuários por meio de roda de conversa termos não capacitistas. As atividades partiram do propósito de que os usuários pudessem desenvolver seu repertório informacional, como também possibilitar que eles vivenciem experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros.

Durante as oficinas de artes, esporte e música, osicineiros debateram a temática supracitada com os assistidos incluindo a atividades física e a importância desta prática para a pessoa com deficiência, a pintura para falar sobre os direitos da pessoa com deficiência e por fim, oicineiro de música propôs a música como um recurso indispensável na vida de qualquer ser humano.

Roda de conversa com o Grupo Reviver sobre a campanha de prevenção ao suicídio - Setembro Amarelo

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de Setembro do corrente ano, a equipe do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) juntamente com a equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), planejaram uma ação em formato de roda de conversa para ser discutido o tema: “Setembro Amarelo: Prevenção do suicídio e os cuidados com a saúde mental” com o grupo Intergeracional Reviver que faz parte do SCFV. Participaram da palestra 17 (dezessete usuárias).

Tal ação foi realizada em parceria com a psicóloga do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que expôs acerca do serviço de saúde mental realizado neste órgão. A proposta da atividade foi de estimular a participação dos membros do grupo para o cuidado com a saúde mental, bem como para a prevenção do suicídio. Temática de grande relevância a ser discutida no município, uma vez que o município de Aquidabã tem um alto índice de suicídio e muito tabu sobre a temática.

Durante a discussão, a profissional falou sobre a importância do CAPS, como um local de cuidado, mas que ainda existe muito preconceito sobre tal espaço, pois as pessoas ainda negligenciam os cuidados com a saúde mental. Ressaltou que apesar do setembro amarelo ter toda uma história, também chama atenção da população a respeito da vida, de como a vida é bonita e interessante e a cor transmite luz e atenção para os cuidados com a saúde mental.

Portanto, pode-se afirmar que foi um momento importante para reforçar o papel da intersetorialidade a fim de atender o usuário em sua totalidade, relembrar também sobre os cuidados com a saúde mental, uma vez que o ser humano é biopsicossocial e espiritual e necessita de cuidados em suas diferentes áreas para manter-se vivo.

Mês de Outubro - Atividades socioeducativas e oficinas voltadas a semana da criança

Aos 17, 18 e 19 de outubro, as atividades socioeducativas e oficinas foram planejadas de forma lúdica para 18 (dezoito) crianças e adolescentes, foram realizadas atividades lúdicas grupais e gincanas esportivas, com o intuito de aprimorar as habilidades grupais, cooperação, respeito e socialização, também resgatar o direito de ser criança e o acesso ao lazer.

No dia 17, os educadores eicineiros propuseram uma gincana esportiva e com brincadeiras, fizeram uso de materiais esportivos, tais como: cones, colchonetes, bastões, bambolês e bola, além de alongamentos e atividades físicas, os usuários tiveram acesso a brincadeiras que exigiam habilidades grupais, tais como: respeito, cooperação, socialização e competitividade.

No dia 18 foi realizado um karaokê com os usuários e com a participação dos icineiros de música, importante estratégia para a comunicação e a desinibição por meio de uma comunicação lúdica. Com o grupo intergeracional reviver foi realizada uma oficina de atividade física, com o intuito de contribuir para o fortalecimento do corpo e da mente. No dia 19, os educadores e icineiros, juntamente com as crianças e adolescentes do SCFV, fizeram um resgate aos jogos e brincadeiras tradicionais, com o objetivo de ampliar o universo lúdico e cultural das crianças e adolescentes, além de promover uma interação com outras gerações.

Cuidados com a Saúde Bucal das Crianças e Adolescentes e Hábitos de Higiene

No dia 24 de outubro, as educadoras e icineiros realizaram roda de conversa e desenhos em ilustração sobre o cuidado com a saúde bucal e os hábitos de higiene em atividades socioeducativas e oficinas para 15 usuários, crianças e os adolescentes do SCFV, com o intuito de sensibilizá-los acerca da importância dos cuidados com a higiene e a saúde bucal.

Na oportunidade, os profissionais destacaram e apresentaram para os usuários os principais hábitos de higiene que devem ser usados no dia a dia, dentre

eles, pode-se destacar: lavar as mãos, cortar as unhas, pentear os cabelos, tomar banho todos os dias e escovar os dentes, uma vez que todos estes hábitos ajudam a prevenir doenças.

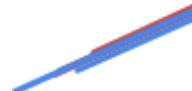
Cabe salientar que a temática surgiu mediante algumas observações realizadas e pontuadas pelos profissionais sobre os hábitos de higiene de algumas crianças e adolescentes, diante disso, tomaram a decisão de abordar o tema de forma ampla e gentil.

Palestra de Prevenção ao câncer de mama em referência à campanha Outubro Rosa e em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde

No dia 25 de outubro, foi realizada palestra com 25 usuárias do grupo intergeracional viver do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), foi uma ação promovida pela equipe técnica do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e pela equipe do SCFV, a palestra foi ministrada pela enfermeira designada pela Secretaria Municipal de Saúde, Jéssica Gonzaga. Estiveram presentes na ação as educadoras sociais e oficinairos, a técnica de referência do SCFV, a coordenadora do SCFV e a coordenadora do CRAS.

A palestrante ressaltou sobre o que é o câncer de mama e os sintomas mais comuns encontrados nas mulheres, salientou acerca da diferença entre um cisto e o caroço do câncer de mama, sobre a aparência da mama, incluindo a cor e os aspectos da mama, principalmente sobre a importância de procurar um profissional de saúde. Acrescentou que é fundamental que mulheres de 40 anos mantenham a mamografia atualizada anualmente.

A profissional explicou sobre o quanto é imprescindível buscar um profissional de saúde para consultar-se e tirar dúvidas, sobre os riscos existentes e cuidados necessários a serem tomados, bem como acerca da importância do autoexame, como um fator preventivo. A enfermeira além de explicar como fazer o auto toque, passou em mãos para as usuárias uma mama de plástico, com diferentes nódulos e caroços para que as usuárias pudessem sentir a diferença entre o câncer de mama e os nódulos que não se constituem enquanto câncer.



Expôs por meio de vídeo como fazer o autoexame em casa e a importância de manter a periodicidade dos exames.

A palestrante salientou acerca da importância de uma vida saudável, do consumo de alimentação saudável, da importância de praticar atividade física, não fazer uso de tabaco e bebidas alcoólicas, todas essas dicas ajudam a prevenir muitas doenças, inclusive o câncer de mama.

Mês de Novembro - Atividades socioeducativas sobre a semana da consciência negra

Durante os dias 14 e 16 de novembro do corrente ano, foram realizadas atividades socioeducativas e oficinas sobre a semana da consciência negra no SCFV, tais atividades tiveram como objetivo trabalhar junto aos usuários, o respeito, a igualdade e a diversidade desde a infância, bem como, apresentar para os usuários a história de Zumbi de Palmares. As educadoras, juntamente com os usuários dos seguintes coletivos: 3-6 anos e 7-14 anos, totalizando 13 usuários, estes confeccionaram cartazes e discutiram por meio de roda de conversa as temáticas supracitadas.

Atividades socioeducativas com a temática habilidades sociais e comunicação

Entre os dias 21, 22 e 23 de novembro foram planejadas e executadas atividades socioeducativas com os coletivos de 3-6 anos e 7-14 anos sobre as habilidades sociais e comunicação grupal, visto que as habilidades sociais se caracterizam como um conjunto de habilidades que são desenvolvidas para auxiliar na interação e competências sociais, a fim de conviver em grupo.

Durante as atividades, as educadoras trabalharam com os 18 (dezoito) usuários sobre emoções, cooperação, amizades, empatia e comunicação no âmbito familiar e fora dele, com o intuito de proporcionar para os usuários um ambiente com boa convivência e relações mais harmoniosas por intermédio de rodas de conversa e de atividades grupais de confecção e criação.

Atividades socioeducativas sobre solidariedade e empatia

Nos dias 29 e 30 do mês de novembro de 2023, foram planejadas e executadas atividades socioeducativas sobre empatia e solidariedade com 13 (treze) crianças e adolescentes do SCFV, temáticas fundamentais para a formação do ser humano. As atividades socioeducativas foram executadas por meio de atividades impressas, na primeira delas os usuários foram convidados a elencar em uma árvore os bons sentimentos e atitudes empáticas que gostariam de colocar em prática, posteriormente houve compartilhamento em grupo acerca da atividade.

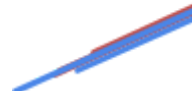
A segunda atividade foi por meio de roda de conversa, as educadoras trabalharam com o texto “Despertar para a vida”, que trata sobre as coisas simples da vida e das atitudes que diariamente são esquecidas e sobre a importância da amizade, a fim de que os usuários pudessem reconhecer quais são as características principais que se espera de um amigo (a).

Vale ressaltar que durante o corrente ano, a equipe enfrentou alguns obstáculos, porém também foram notados alguns avanços durante os percursos e em atividades socioeducativas e oficinas. O SCFV é para os usuários um espaço de troca e aprendizagem, no entanto, essa aprendizagem está voltada aos direitos sociais e aspectos da vida em grupo e em sociedade. O principal obstáculo encontrado pela equipe, foi acerca da redução do quantitativo de usuário nos coletivos, principalmente nos coletivos de 3-6 anos e no coletivo de adolescentes de 15-17 anos, no momento que foi entrado em contato com os usuários dos coletivos acima citados, os pais e os adolescentes alegaram que não estavam frequentando por conta da distância territorial.

Com relação aos avanços existentes, foi possível identificar que o grupo intergeracional reviver constou um aumento das usuárias na frequência, bem como, o retorno de usuárias que pararam de frequentar por estarem em situações vulneráveis, tais como: isolamento, luto e problemas de saúde.

É importante mencionar que essas foram as Oficinas e Ações conjuntas entre os Serviços, PAIF e SCFV em 2023.

No dia 08 de março foi organizada pela equipe do PAIF, a primeira reunião mensal do ano com os representantes das famílias que estão em acompanhamento familiar, a reunião aconteceu no espaço do SCFV, a metodologia utilizada pela equipe foi uma roda de conversa, a temática discutida foi “autoestima e



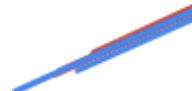
autocuidado da mulher” em alusão ao dia Internacional da Mulher, estiveram presentes na reunião, a coordenadora do CRAS, as assistentes sociais e a Psicóloga do PAIF. O encontro contou com a presença de 24 mulheres.

Vale acrescentar que a equipe técnica do CREAS, também contribuiu com a reunião, cujo o intuito foi informar as mulheres sobre os diferentes tipos de violência doméstica e o trabalho do CREAS em caso de violação de direitos. Posteriormente, a coordenadora da Coordenadoria Municipal de Políticas para as Mulheres (CMPPM), abordou sobre os direitos das mulheres, a secretária Municipal de Assistência Social também esteve no encontro.

A psicóloga do CRAS, abordou com as mulheres sobre a autoestima, caracterizada como o valor que cada mulher atribui a si mesma, ou a avaliação que cada uma tem de si, que por ser negativa, significa baixa autoestima e quando essa avaliação é positiva quer dizer que a mulher tem uma boa autoestima. A profissional discutiu sobre como essa situação é construída, uma vez que ela se constitui principalmente no ambiente familiar, a partir do que os outros falam, da percepção e opinião dos outros, somente a partir da idade adulta, que o sujeito forma uma opinião de si mesmo. No momento em que a psicóloga falava, as mulheres estavam atentas na fala, e muitas delas acenavam com a cabeça, como se estivesse concordando ou entendendo aquilo que estava sendo debatido.

Com o intuito de complementar a fala da psicóloga, a assistente social, lembrou para as mulheres da importância do autocuidado, enfatizou sobre alguns benefícios que o autocuidado gera na saúde física, emocional, mental e social dos indivíduos, e como esse tipo de prática proporciona aumento de autoestima. A profissional expôs que o autocuidado físico são práticas simples, tais como, dormir, descansar, praticar atividade física e ter uma alimentação saudável. O autocuidado espiritual pode ser realizado quando um sujeito se conecta com a natureza, quando ele é resiliente, estuda, realiza práticas de meditação. Foi citado que o autocuidado emocional se caracteriza por práticas de auto perdão, autocompaixão, nomear sentimentos e emoções e fazer terapia. O autocuidado social se caracteriza como o movimento de pedir ajuda, ajudar o próximo, construir relações saudáveis, realizar atividades em grupos, como participar de reuniões, pois fortalece a socialização.

Ao final, foi realizada a dinâmica do espelho, a assistente social que conduziu a dinâmica, pediu para que as mulheres que pensassem na pessoa mais importante da vida delas e em seguida levantassem para ver o que tinha dentro de



uma caixa, mas não falasse para ninguém, as mulheres receosas e curiosas, levantavam de suas cadeiras de forma bem tímidas, foi notado que algumas olhavam rapidamente para o espelho que estava na caixa, outras demoravam e até mesmo sorriam, ao final, algumas comentaram em voz alta que não pensaram nela, pensaram nos filhos e em outros membros da família.

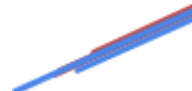
Para finalizar a dinâmica, a psicóloga ressaltou a respeito do cuidado consigo primeiro, para depois conseguir cuidar do outro, a profissional exemplificou usando a metáfora do oxigênio, e falou sobre a importância de levar essa instrução tão simples para a vida.

As reuniões no âmbito do PAIF têm um caráter protetivo, visam promover as famílias acesso a informações de qualidade sobre os seus direitos e contribuir para uma melhor qualidade de vida, foi possível notar muita interação e troca de informações entre as usuárias que estavam presentes.

No dia 26 de Abril, a equipe PAIF, composta por assistentes sociais e psicóloga realizou reunião mensal com a temática “cuidando de quem cuida”, o tema discutido com as famílias justificou-se pelo fato de que as famílias estão em acompanhamento familiar e inseridas em alguns programas, na sua maioria, tem em seus membros familiares pessoas com deficiências, idosos acamados e com graves problemas de saúde.

A metodologia utilizada na reunião foi a roda de conversa, as ferramentas utilizadas durante a reunião foram slides com a temática, vídeo sobre o tema e dinâmica grupal, com duração de aproximadamente duas horas, participaram do encontro 19 (dezenove) mulheres. A equipe contou com a participação do coordenador do Cadastro único para programas sociais, que tratou sobre o Programa de Transferência de Renda Bolsa Família.

A acolhida foi realizada pela coordenadora do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), que por sua vez, recepcionou as usuárias, ressaltou a importância da participação no grupo, bem como destacou que as participantes ficassem à vontade para expor suas opiniões e seus relatos de vida, destacou também que naquele espaço não cabia nenhum tipo de relação assimétrica, em que a fala do profissional de forma alguma era mais ou menos importante do que as considerações das pessoas que estavam participando da reunião.

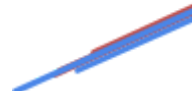


Posteriormente a psicóloga do CRAS fez algumas considerações acerca da temática cuidando de quem cuida, a profissional destacou que o cuidador pode ser um membro da família, trabalhadores informais e profissionais capacitados pelo cuidado, as participantes que estavam presentes se manifestaram e relataram que já foram responsáveis pelo cuidado de pais e pessoas doentes na família e que não foi uma tarefa fácil. A profissional acima destacou que cuidar exige responsabilidade, não se limita apenas a necessidades básicas, mas envolve também uma dimensão emocional, espiritual e social daquele que está na função pelo cuidado.

Autocuidado é uma manutenção básica para a vida, fundamental para a saúde e a qualidade de vida, autocuidado é estar atendo as necessidades pessoais e prioridades, todo cuidador precisa exercer o autocuidado para não se sobrecarregar, uma vez que cuidar pode ser gratificante, mas, pode ser estressante quando o cuidador não tira um tempo para cuidar de si mesmo. A psicóloga destacou que o autocuidado não deve ser deixado de lado, pois o cuidado do outro demanda também um cuidado consigo mesmo. Cabe mencionar que isso não significa negligenciar o cuidado daquele que necessita, no entanto, não anular o próprio autocuidado.

Após as considerações, um vídeo que tratava sobre um depoimento de uma senhora foi reproduzido, no vídeo a senhora expressou que era cuidadora do esposo, mas pela falta de autocuidado, teve vários problemas de saúde. Transmitido para as usuárias com o intuito de que as mulheres pudessem refletir sobre as consequências da falta de autocuidado. Em seguida foi aberto espaço para que as participantes pudessem falar sobre o que acharam, as profissionais que estavam presentes emitiram suas opiniões acerca do cuidado e algumas usuárias expressaram suas opiniões quanto a importância do momento.

O coordenador do Cadastro único que tratou sobre algumas considerações do Programa Bolsa Família, manteve a atenção das mulheres, destacando sobre a importância das condicionalidades do programa e da educação financeira, pois em algum momento, por alguma razão, o benefício pode ser bloqueado e se a família conseguir guardar um pouquinho do dinheiro que recebe, quando surgir um obstáculo, a crise financeira vai trazer menos estresse e desgastar a família. Uma das mulheres deu um depoimento do estresse que passou quando teve o benefício



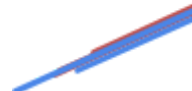
bloqueado e que foi um aprendizado para começar a guardar dinheiro. Outra beneficiária que estava presente, acrescentou que um membro da família já passou por situação de bloqueio, mas conseguiu arcar com todas as necessidades básicas, pois havia guardado dinheiro. Foi observado que diante desta discussão, surgiu uma demanda para ser debatida nas próximas reuniões.

Portanto, a presente reunião teve como objetivo possibilitar as cuidadoras uma ambiência acolhedora, a vivência de experiências que contribuam para o estabelecimento do fortalecimento de vínculos, propiciar vivências pautadas no respeito de si próprio e dos outros, bem como no desenvolvimento de práticas de autocuidado no dia a dia.

Aos 30 (trinta) dias do mês de Agosto do corrente ano, a equipe do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), composta por assistentes sociais e psicóloga, realizou uma reunião com membros das famílias que estão em acompanhamento familiar, a fim de abordar a seguinte temática: “Os impactos da crise financeira na saúde mental e a importância da educação financeira”. A reunião foi conduzida pelas técnicas, estiveram presentes na reunião seis usuários.

O objetivo de realizar tal reunião com a temática supracitada partiu de algumas considerações manifestadas pelos usuários em reuniões anteriores, uma vez que a educação financeira faz parte da vida de todo ser humano, no entanto, nem todos sabem como colocar em prática, partindo deste entendimento, a equipe buscou demonstrar para os usuários presentes como colocar a educação financeira em prática no dia a dia.

A psicóloga iniciou a reunião apontando como a crise financeira pode afetar a saúde mental, a profissional discutiu com os usuários o conceito de saúde mental, definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como “um estado de bem-estar em que o indivíduo realiza suas capacidades, supere o estresse normal da vida, trabalha de forma produtiva e frutífera e contribuir de alguma forma para sua comunidade”. A profissional ressaltou que as dívidas e os problemas financeiros podem causar estresse, preocupações e falta de apetite, insônia, ansiedades, pensamentos negativos, além de afetar a qualidade das emoções e os relacionamentos interpessoais dos sujeitos.

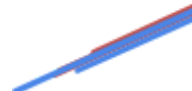


A psicóloga conversou com os usuários sobre a relação deles com o dinheiro: direcionando as seguintes perguntas: “Como vocês lidam com emergência?” “Com o dinheiro mensal que vocês têm, sobra espaço para lazer?”, “Como as nossas emoções afetam nossa situação financeira?” “Você gasta por necessidade e quais são as suas necessidades?”. Após esses questionamentos, a psicóloga explicou cada tópico para os usuários e falou também sobre uma pesquisa do Serasa que apontou no ano de 2021, que a maior causa de dívidas no Brasil foi o desemprego, a falta de controle financeiro também foi citada na pesquisa e a psicóloga salientou a importância de gerir as emoções e reconhecê-las para não acabar se tornando mais um endividado no Brasil pela falta de habilidades de gerenciar as emoções e o próprio dinheiro.

A profissional conseguiu expor que o bem-estar financeiro está relacionado com a saúde e o bem-estar psicológico, após a fala da psicóloga, uma das usuárias expôs o próprio relato pessoal, expressou que já vivenciou uma crise financeira por falta de controle emocional e que foi difícil sair desse momento conturbado, mas conseguiu e hoje é empreendedora, com o dinheiro do Auxílio Brasil durante a pandemia, a usuária criou o próprio negócio e atualmente consegue prover o sustento da família a partir do trabalho e ainda consegue uma renda extra, pois é beneficiário do Programa Bolsa Família.

A assistente social expôs para os participantes sobre alguns aspectos referentes à educação financeira, pois tem experiência de um curso que participou que se chamou Programa Futuro na Mão: Dando um jeito na Vida Financeira, este programa foi desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), com o objetivo de orientar e capacitar técnicos do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), para informar e orientar as famílias do Programa de Transferência de Renda Bolsa Família de como fazer a gestão do seu orçamento familiar, como poupar dinheiro, gerenciar dívidas, fazer poupança, visando dar autonomia às pessoas de baixa renda para que conquistem seus sonhos e realizem sua independência financeira.

Na ocasião, a profissional explicou para os usuários presentes que a educação financeira é uma ferramenta muito importante para as pessoas saberem lidar com o seu dinheiro, por menor que seja a sua renda, saber o que fazer, como



poupar e utilizar o seu dinheiro é extremamente importante para que as famílias possam atingir os seus sonhos. Em seguida, fez os seguintes questionamentos: “Você gosta de falar sobre dinheiro?”, “Qual o seu sonho?” e “O que fazer para realizá-lo?”. A assistente social pediu que cada pessoa presente refletisse sobre isso, pois ao final, gostaria de uma resposta. A mesma explicou o passo a passo para ter uma vida organizada financeiramente, dentre os pontos destacados, o que mais chamou atenção dos usuários foi a dica de montar um orçamento familiar, os usuários foram orientados a anotar todos os gastos com suas necessidades, tais como: alimentação, gás, remédios, conta de luz, conta de água, cartões de crédito e a partir disso, começarão a perceber onde estão gastando mais ou menos. A responsável técnica esclareceu sobre três cofres que os usuários podem usar para melhor ajudar na organização financeira, sendo eles: o cofre do dia a dia, o cofre emergencial e o cofre dos sonhos.

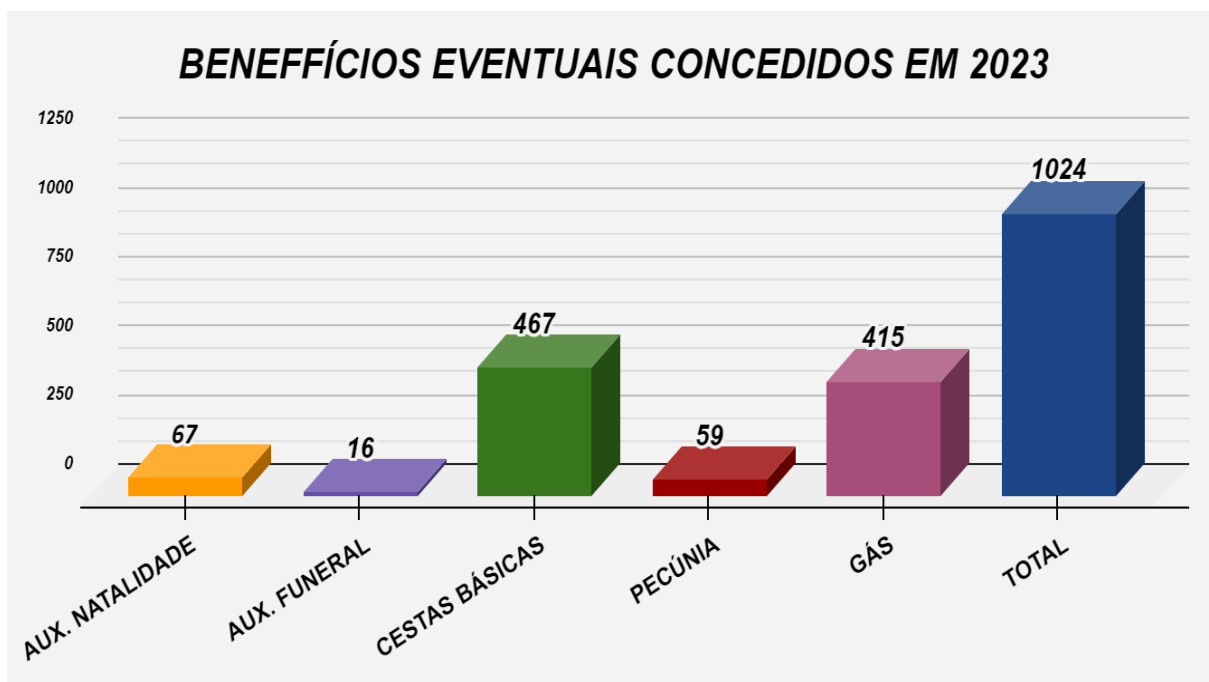
Ao final, conduziu uma dinâmica que falava sobre sonhos, denominada “Dinâmica carta para você do futuro”, foram entregues lápis, papel e envelopes aos usuários e foi pedido que cada um escrevesse no papel os maiores sonhos deles e o que eles poderiam fazer para conseguir realizar os sonhos escritos. Os envelopes foram lacrados e foi combinado que os envelopes irão ser abertos em um próximo encontro. Todos os usuários colocaram nos papéis seus sonhos, as técnicas apresentaram um vídeo sobre como lidar com a ansiedade financeira que por sua vez, chamou bastante atenção dos usuários.

10.4 Benefícios e Programas, ofertados no âmbito do PAIF

Benefícios Eventuais

São recursos provisórios e suplementares ofertados aos cidadãos e as famílias em virtude de suas necessidades, como: auxílio natalidade, auxílio funeral, Pecúnia, auxílio moradia, cestas básicas, auxílio gás e situações de calamidade pública, com o intuito de suprir a situação advinda da necessidade temporária. Em Aquidabã/SE, estes benefícios estão regulamentados pela Resolução nº 06/11 de 15 de dezembro de 2011 do Conselho Municipal de Assistência Social, pela Lei Municipal nº 22/2013 de 17 de dezembro de 2013 e Lei Municipal 30/2019 de 30 de janeiro de 2019, Lei Ordinária nº 103/2021 de 05 de maio de 2021, que dispõe sobre

a instituição do Benefício Auxílio Moradia e das outras providências, que consiste na concessão de subsidiar o pagamento de aluguel às famílias que se encontrem em risco pessoal e social, onde de acordo com o Art.2º, Parágrafo Único ocorreu a necessidade de alteração da Lei supracitada com a Lei 139/2022 de 15 de agosto de 2022. Os benefícios estão demonstrados em tabela em anexo.



Benefício de Prestação Continuada – BPC

O BPC é um benefício da individual, não vitalício e que garante o pagamento mensal de 01 (um) salário mínimo a pessoa idosa, com 65 anos ou mais, e a pessoa com deficiência de qualquer idade com impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual e sensorial, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família. Com a publicação do Decreto nº 8.805/2016, a inscrição no Cadastro Único passou a ser requisito obrigatório para concessão e manutenção do benefício, sendo assim no município de Aquidabã até novembro de 2023 tínhamos **700** beneficiários, sendo **594** BPC Pessoa com deficiência e **106** BPC idosos.

Também são encaminhados e confeccionados a partir de sistema vinculado ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome MDS- Carteira do Idoso acima de 60 anos, bem como passe livre para pessoas com

deficiência comprovadamente carentes.

Programa Cesta Solidária

Criado pela Lei ordinária nº 39/2019, o Programa de Alimentação Familiar, numa modalidade que contempla doações de cestas básicas a fim de garantir alimentação saudável as famílias de baixa renda, contribuindo assim para melhorar a situação social e de saúde das dessas famílias, combatendo a mortalidade infantil e a insegurança alimentar e nutricional atingindo as necessidades nutricionais mínimas, atualmente nenhuma família está sendo beneficiada.

Programa Bolsa Social

Criado pela Lei ordinária nº 57/2019, o Programa Municipal de transferência de renda permanente com condicionalidades, para atendimento de famílias em situação de pobreza. Cujo benefício pecúnia não possui valor específico, pago em conta aberta para essa finalidade, em instituição bancária oficial, mediante cartão magnético oferecido por esta, atualmente beneficiando **75 famílias**.

Programa Mão Amiga

Mão Amiga é um programa de transferência de renda do Governo do Estado no período de entressafra, época em que eles não tem corte da cana-de-açúcar. O governo repassa o valor de 190 reais por família durante 4 meses e que em cada pagamento se faz necessário um encontro com os beneficiários.

Não há como negar o impacto que o valor repassado às famílias acarreta na economia local “Cada mês que essa família for receber esse valor tem que ter um evento desse para que eles possam assinar a documentação, e é aí que entra a nossa parceria, somos nós que realizamos o evento com toda a parte de logística, lanche , som e a comunicação com a população da zona rural através da EMDAGRO, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Secretaria Municipal de Agricultura”, nesse ano de 2022 foram beneficiados no município de Aquidabã **53**

famílias.

Programa Cmais Inclusão

Executado pela Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social (SEIAS) do Governo de Sergipe, o benefício consiste no pagamento mensal – entre R\$130,00 e R\$600,00 – para inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), em situação de extrema pobreza ou pobreza, e que não recebem nenhum outro auxílio estadual ou federal. O Programa conta ainda com o apoio logístico e operacional do Banco do Estado de Sergipe (Banese) e das secretarias municipais de Assistência Social. O benefício foi criado inicialmente como um programa de caráter temporário, em função da pandemia do novo coronavírus, com o objetivo de atender à população em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional, mitigando os efeitos decorrentes da Covid-19. “O CMAIS atendeu às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica por um período inicial, sendo este prazo continuamente prorrogado, em razão da continuidade da pandemia e de seus efeitos sociais e econômicos, no nosso município atualmente estão sendo beneficiadas **64 famílias**.”

AQUIDABÃ	PROGRAMA	QUANTITATIVO
CMAIS 2023	CMAIS CIDADANIA (R\$130,00)	31
	CMAIS SPI (R\$130,00)	26
	CMAIS MÃE SOLO (R\$600,00)	5
	CMAIS MULHER (R\$500,00)	2
TOTAL GERAL		64

Programa Criança Feliz

O Programa Criança Feliz foi instituído no município sob decreto municipal nº 248 de 23 de março de 2017 com base legal no Decreto Federal nº 8.869 de 05 de outubro de 2016 com vigência a partir de então. Esse programa que tem caráter Intersectorial com finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, com foco na psicomotricidade desde a gestação até três anos de idade, considerando sua família e seu contexto de vida, em consonância com a lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Seu objetivo é o de fortalecer a trajetória brasileira de enfrentamento à pobreza com a redução de vulnerabilidades e desigualdades, potencializando a integração do acesso à renda com inclusão em serviços e programas. Renovam ainda os compromissos do Brasil com as gestantes, a criança com deficiência beneficiária do BPC e suas famílias e também as crianças privadas do convívio familiar, em serviços de acolhimento e suas famílias. Composto por 06 (seis) profissionais, sendo 05 (cinco) visitadoras e 01 (uma) supervisora, possui um espaço exclusivo na sede do CRAS, funcionando de segunda a sexta, oito horas por dia. Instalado com sala exclusiva no CRAS, e em relação às atividades seguiu o formato do SCFV, uma vez que BPC realiza ações em conjunto.

O Programa Criança Feliz -PCF tem como objetivo promover o desenvolvimento humano e enfrentamento à pobreza com a redução de vulnerabilidades e desigualdades, com o objetivo de potencializar o período na Primeira Infância e facilitar o acesso das gestantes, crianças e de suas famílias às políticas e serviços públicos de que necessitem através de visitas domiciliares.

As atividades são realizadas através de visitas domiciliares para o público de gestantes, puérperas, e crianças de 0 a 03 (três) contemplando 150 usuários direto do programa e seus familiares, atualmente abrangendo os territórios: Bairros da cidade e os povoados Lagoa da Caatinga, Lagoa, da Vazia, Cajueiro da Cruz Grande, Cruz Grande e Santa Terezinha. Foram realizadas durante o ano de 2023 6.130 Visitas Domiciliares.

Dentre as ações desenvolvidas pela equipe técnica no ano de 2023, algumas foram referenciadas pelo CRAS e através de realização de ações conjuntas com os demais usuários da política de assistência, às famílias do programa PCF, podemos citar: Planejamento das visitas domiciliares; Realização das visitas domiciliar; Acolhimento; Participação em Seminário com temática sobre Autismo

Promovido pela SEMED; Capacitação do GVD das novas visitadoras; Participação do PCF na Jornada Pedagógica da SEMED; Realização de Oficina de ovos de páscoa com SCFV; Participação na Caminhada do Autismo Promovido pela SEMED; Realização de atividades alusivas ao Dia das Mães e Festejo Junino no SCFV; Reunião Comitê Gestor Intersectorial; Capacitação Estadual “Brincar é coisa séria e Participação na Reunião Estadual de Reordenamento do PCF.

No ano de 2023, aconteceram três ações específicas do Programa, a primeira dois momentos: Acolhimento das (150) cento e cinquenta famílias, todas devidamente cadastradas, inseridas na base de dados do Cadastro Único para Programas Sociais e posteriormente cadastradas no sistema do Programa Criança Feliz-PCF. Na sede do município, no prédio onde funciona o Serviço de Convivência, com um público aproximadamente 60 (sessenta famílias usuárias) e no povoado Santa Terezinha com um quantitativo de 30 famílias.

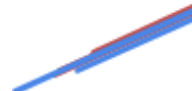
No mês de agosto, que traz como referência dedicação a primeira infância, trabalhamos a “A importância da primeira infância para o desenvolvimento da sociedade” como discorre a Lei 14.617 de 10 de julho de 2023 reconhecendo agosto como mês da primeira infância, nesse período todas as ações foram voltadas para temáticas relacionadas. As profissionais do programa pensando no bem estar e na valorização da auto estima das usuárias, organizaram e realizaram uma sessão de fotos em local apropriado, onde participaram três (03) usuárias.

Observa-se que para conseguirmos realizar as atividades se faz necessário o compromisso de todos, gestão, coordenação e equipe técnica do PCF, cujo objetivo do trabalho é proporcionar atendimento qualificado, acompanhamento e atenção às famílias que são os verdadeiros protagonistas das nossas ações.

10.5 Cadastro Único e Programa Bolsa Família

O município de Aquidabã está situado no médio sertão de Sergipe tem uma população de 20.131 segundo o IBGE 2022, destes, 43% vivem em área rural e 57% em área urbana, IBGE 2010. O município tem um total de 4651 pessoas que vivem em extrema pobreza, IBGE 2010.

O ano de 2023 se inicia com um cenário extremamente desafiador no que concerne às famílias Unipessoais (aquelas que são compostas por apenas uma pessoa). Para melhor entender o tamanho do desafio, precisamos reportar o período



de pandemia, onde vivenciamos um fenômeno nunca antes visto na gestão do Cadastro Único, ou seja, as famílias se dividiam de uma forma assustadora, e essa divisão gerava novo cadastro, conseqüentemente outro benefício. Por conta dos reflexos econômicos e sociais provocados pela crise sanitária, houve alteração no valor médio do benefício quando o Programa Bolsa Família que era R\$ 198,00 sofreu alteração de valor passando a ser R\$ R\$ 394,48 com uma nova nomenclatura “Auxílio Brasil”, este novo valor e a fusão com outros programas despertaram interesse nas pessoas, supostamente vindo a dividir suas famílias, cuja intenção era acesso a um volume maior de benefício, ou seja, concessão de mais de um benefício por família, o que levou o município de Aquidabã a atingir um volume total de 2.631 famílias Unipessoais.

No batimento de dados com as bases o Governo Federal identificou que os números das famílias Unipessoais estavam muito acima da realidade, com isso nos incumbiu da Averiguação e definiu que o número máximo de famílias unipessoais corresponderia a 16% do número de famílias beneficiadas com o Programa Bolsa Família do município.

Diante disso, ficou posto a maior dificuldade e entrave que se tornou o desafio para a execução do planejamento proposto por nós no início de 2023, qual seja: a disseminação de informações relativas ao cumprimento de condicionalidades por meio de reuniões com os beneficiários do cadúnico e programa bolsa família, porém, mesmo com todas as dificuldades, obtivemos êxito, pois recalculamos a rota, nos posicionando para cumprir a exigência do Governo Federal.

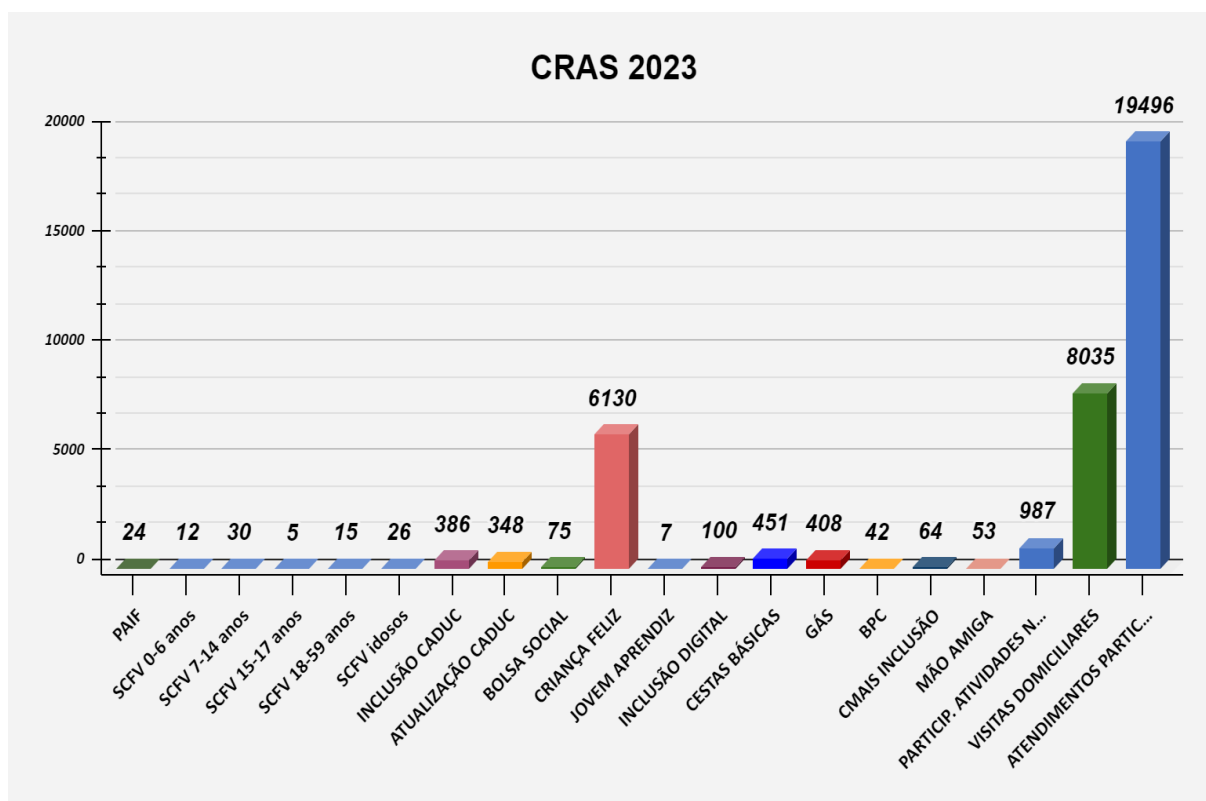
Além dos atendimentos e averiguações já inseridos na nossa rotina, tivemos que nos adequar a esta nova realidade. A gestão do Cadastro Único na articulação entre as três esferas de governo, Assistência Social com a gestão, Educação e Saúde com as suas respectivas condicionalidades, no que compete a isso não tivemos nenhuma intercorrência. Quanto às ações tripartites não fizemos a contento, tendo realizado apenas uma participação da Rádio Comunitária Aquidabã FM, com o intuito de esclarecer o que estava acontecendo com relação aos beneficiários do Programa Bolsa Família e os procedimentos de averiguação referentes aos unipessoais.

Através da parceria com a secretaria municipal de saúde, mais especificamente com os Agentes de Saúde da Família, buscamos ajuda com o processo de visitas domiciliares para averiguação, identificando previamente se

estas eram realmente unipessoais ou não. Para tal, adotamos a estratégia de procura espontânea, já que não temos efetivo para fazer busca ativa, devido ao número de 2.631 famílias Unipessoais. Conseguimos realizar 697 visitas de averiguação unipessoais, realizamos 6007 atendimentos no setor do Bolsa Família. Se usarmos como base comparativa o ano de 2022 com 3960 atendimentos, no ano de 2023 tivemos um crescimento de 65,92%, o fluxo de atendimento foi bem expressivo. Demonstrou em anexo as quantidades e os tipos de atendimentos, fizemos uma boa articulação com a líder do Quilombo para mensurar a área e a quantidade de famílias realmente quilombolas com o intuito de planejar no próximo exercício ações pontuais para aquela região.

Em suma, consideramos avanços em determinadas áreas, entraves em outras, mas um contexto geral avaliamos que o ano foi bastante positivo, ressaltamos a importância do apoio da gestão municipal, seja em relação ao aumento do efetivo o que se configura com o crescimento do número de atendimentos e visitas, bem como em todas as ações executadas pelo setor do Cadastro Único.

10.6 Dados Quantitativos



***PARTICIPANTES DE ATIVIDADES NÃO CONTINUADAS: 987-ATENDIMENTOS PARTICULARIZADOS: 19.496**

10.7 Planejamento

No âmbito do PAIF, o planejamento não foi cumprido na sua totalidade, ressaltamos entre os motivos: alta demanda de atendimentos, alto número de requerimentos e concessões de benefícios eventuais, além disso algumas ações foram planejadas, porém redirecionadas por falta de recursos materiais para execução. Todos esses motivos supracitados inviabilizaram algumas atividades que estavam inseridas no planejamento anual.

Dentre os desafios encontrados, cabe destacar que no espaço físico do CRAS não existe uma sala específica para reuniões do PAIF, o que levou a equipe a transferir as atividades para o prédio onde acontece o SCFV, mas devido à distância territorial e a falta de transporte para deslocamento, comprometeu a frequência e participação das famílias.

Para que os desafios sejam superados, é imprescindível que a sala de reunião esteja no prédio do CRAS, bem como melhor organização da equipe para direcionamento das atividades, a fim de que o planejamento seja concluído e maior constância dos usuários nas reuniões.

Esperava-se com as ações efetivadas, que no PAIF estivesse uma participação mais assídua dos usuários e das famílias nas reuniões mensais, que as famílias conseguissem superar as vulnerabilidades temporárias existentes, que alcançassem o conteúdo passado e compreendessem, bem como, aplicasse no dia a dia e por fim, espera-se que as famílias obtivessem conhecimentos dos conteúdos apresentados, para que assim busquem seus direitos sociais básicos.

Com relação aos avanços, é possível citar o fortalecimento dos vínculos familiares, participação de alguns usuários de forma assídua, a constância de membros da família na busca por conhecimento profissionalizante e a superação de vulnerabilidades de algumas famílias acompanhadas.

Já no SCFV, o planejamento anual não foi executado de forma completa, visto que a contratação da equipe se deu de forma tardia e as atividades tiveram início em março do corrente ano, existiu também alta demanda de trabalho, em

razão dos grandes eventos, as atividades sofrem interrupções, pela necessidade de concessão de folgas para a equipe.

O principal obstáculo encontrado pelos profissionais, foi acerca da redução do quantitativo de usuários nos coletivos, principalmente nos coletivos de 3-6 anos, no coletivo de adolescentes e no coletivo de adolescentes de 15-17 anos, no momento em que foi realizada busca ativa os responsáveis e adolescentes alegaram que não estavam frequentando o serviço por conta da distância territorial.

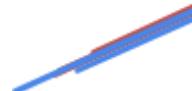
Com relação aos avanços existentes, foi possível identificar que o grupo intergeracional reviver constou com um aumento dos usuários inclusive referente a frequência, bem como, o retorno de usuárias que haviam se afastado, por vivência de situações vulneráveis, tais como: isolamento, luto e problemas de saúde. Também como avanços, vale descartar que a equipe de funcionários estava completa, o que possibilitou mais efetividade e qualidade de trabalho.

Para que os desafios sejam superados no âmbito do SCFV, se faz necessário a aquisição de um transporte coletivo, que possibilite o deslocamento dos usuários, bem como, que na medida do possível os recursos materiais sejam essenciais para executar o serviço. Se faz necessário maior organização da equipe nos eventos, a fim de minimizar os impactos provocados nos dias que os antecedem evitando a interrupção das atividades na semana seguinte.

Os usuários participam através de grupo de WhatsApp, reuniões de PAIF presenciais, de forma individual, como também através de visitas domiciliares e por meio de ligações telefônicas. Com relação às formas de aferição de satisfação, os usuários avaliam as atividades e qualidade dos atendimentos através do diálogo verbal em finais de reuniões de grupos ou atendimentos particularizados e em grupos de WhatsApp dos quais fazem parte.

Forma de Acesso

Para ter acesso aos Serviços e Programas é simples, pode se dar através de demanda espontânea, aquele momento em que o usuário busca o CRAS para obter informações, ou através de encaminhamentos de outros setores por exemplo, Conselho Tutelar, Saúde, Educação, CREAS, Ministério Público, Busca Ativa e



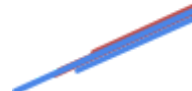
outros. Os serviços acontecem através do acolhimento, onde são ofertadas as Ações Comunitárias, Ações Particularizadas, Oficinas com Famílias e encaminhamentos para outras políticas públicas. No caso do CRAS de Aquidabã -SE os encontros do PAIF acontecem mensalmente no próprio equipamento, com o apoio da secretaria municipal de assistência social, do coordenador e técnicos que compõe a equipe do CRAS, onde são apresentados temas planejados e organizados de acordo com a necessidade do território para as famílias do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV, Programa Criança Feliz-PCF e demais que se encontrem em situação de vulnerabilidade. O mecanismo de comunicação com os usuários acontece por meio de atendimento presencial, por grupo de Whatsapp, visitas domiciliares e convites impressos.

Com relação a prioridade de atendimento, prezamos por gestantes, idosos e pessoas com deficiência, o atendimento não é programado, não existe um número limitado de senhas, as pessoas que buscam os serviços do CRAS, deve apenas respeitar a ordem de chegada visto que alguns serviços demandam mais tempo que outros para que aconteça uma melhor escuta qualificada e um atendimento humanizado, para melhor identificar a necessidade do usuário.

Para participar do Programa Criança Feliz- PCF é necessário estar inserido no Cadúnico para programas sociais, residir na sede do município e nos seguintes povoados como: Caatinga, Lagoa da Várzea, Cajueiro da Cruz Grande, Cruz Grande, e Santa Terezinha, as famílias atendidas através de visitas domiciliares pelas visitadoras do programa.

A exigência para acessar o SCFV é que o usuário se encontre inserido no Cadastro Único para programas sociais, esteja na faixa etária de 03 a 17 anos ou de 30 a 60 anos ou mais. Para participar do SCFV, o indivíduo deve procurar o CRAS, possuindo a seguinte documentação necessária: RG (Para maiores de 16 anos), CPF, Certidão de nascimento e Comprovante de Residência. Caso não possua documentos a equipe técnica orienta a família para retirada com os devidos encaminhamentos.

A forma de acesso do indivíduo ao SCFV pode ser por demanda espontânea, quando o usuário sente o desejo de participar por conta própria ou



através de encaminhamento de outros setores, tais como: conselho tutelar, CREAS, saúde, educação ou Ministério Público. Somente após o usuário ser cadastrado em um cadastro físico e inserido no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SISC realizado no CRAS é que a criança, o adolescente, o adulto ou o idoso poderá frequentar as atividades socioeducativas e oficinas realizadas no SCFV.

11. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

11.1 CREAS

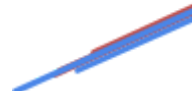
O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública que tem por objetivo a oferta de serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade. Isso se materializa por meio do atendimento e o acompanhamento especializado de famílias e indivíduos cujos direitos foram violados ou ameaçados.

Os serviços de Proteção Social Especial devem atuar de forma contínua e compartilhada com outras políticas setoriais que compõem o Sistema de Garantia de Direitos. Asseguram, assim, a efetividade da reinserção social, a qualidade na atenção protetiva e o monitoramento dos encaminhamentos realizados.

O acesso aos serviços do CREAS ocorre de forma espontânea, através de busca ativa da equipe no território ou através de encaminhamento de algum órgão. A demanda referenciada ao CREAS passa por um acolhimento inicial pela equipe de referencia do PAEFI (serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos), a fim de identificar a situação, e a partir da violação de direito é atendida e acompanhada, se não violação, é dado as devidas orientações e, se couber, possíveis encaminhamentos.

No decorrer do ano de 2023 foi empenhado esforço e dedicação de toda a equipe para cumprir o planejamento anual do CREAS, o qual se materializou por meio dos atendimentos e acompanhamentos especializados de famílias e indivíduos cujos direitos foram violados ou ameaçados, das reuniões e articulações com os órgãos que compõem a rede municipal de atendimento ao público, e através de campanhas e ações de mobilizações, potencializando a função protetiva do equipamento.

O CREAS ofertou o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, seu principal serviço, o Serviço de Proteção Social Especial a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e o Serviço Especializado de Abordagem Social.



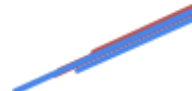
Diferente do ano anterior, esse ano houve um acesso maior ao Serviço de Medida Socioeducativa, devido ao aumento de encaminhamentos do Tribunal de Justiça, o que antes era uma dificuldade. Esse fluxo é necessário para garantir os direitos dos socioeducandos.

Em relação ao Serviço de Abordagem Social, o mesmo é pouco executado, em razão do cotidiano do território não apresentar muitas demandas. No entanto, quando surge a demanda e o equipamento é acionado ou toma conhecimento do fato, o serviço é executado.

Neste ano houve alguns casos de pessoas em situação de rua que foram acolhidos pelo Serviço de Abordagem, foram acompanhamentos curtos e durante a sua realização alguns desafios foram encontrados, como a ausência de instituição de acolhimento no município, tendo que recorrer ao Estado e lidar com as burocracias impostas para realização o acolhimento, e a importância de fortalecer e/ou ampliar a segurança alimentar, para garantir alimentação daqueles que optam em permanecer nas ruas. O município tem parceria com um estabelecimento que fornece quinzenas para esse público, mas poderia fomentar uma política pública de segurança alimentar para ampliar esse atendimento.

Sobre os acompanhamentos familiares no âmbito do CREAS, existe um ponto que vem sendo observado. Nos acompanhamentos do Serviço do PAEFI a equipe tem dificuldade de realizar atividades em grupo, pela resistência das famílias em comparecerem. Já no Serviço de Medidas Socioeducativas as famílias comparecem, pelo fato da vinculação ter sido realizada por meio de determinação judicial. Pensando nesse ponto e como alcançar o mesmo resultado nos dois serviços, será planejado para o ano vindouro estratégias de controle social para oportunizar a participação dos usuários na aferição e escolha dos métodos de trabalho em grupo.

Em relação ao trabalho em rede, é sempre desafiador, mas com muita articulação e reuniões foi possível realizar o trabalho intersetorial para garantir que os usuários referenciados e acompanhados pelo CREAS tivessem suas necessidades atendidas. Nesse contexto de reuniões e trabalho em rede, foi possível manter a relação de parceria entre o CREAS e os órgãos municipais que



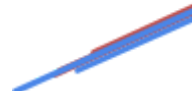
podem receber os adolescentes em conflito com a lei. Considerando que o CREAS é o órgão municipal que oferta o serviço de atendimento e acompanhamento das medidas socioeducativas em meio aberta (Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade), a cada seis meses o equipamento envia para o Ministério Público e para o Judiciário uma relação de setores que podem receber essa demanda, conforme preconiza a Lei 12.594/2021 (Lei do SINASE).

No que tange a parte documental, após a criação do Regimento Interno do CREAS (2022), no ano de 2023 um outro importante avanço se deu com elaboração e aprovação do Regimento Interno do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), além do Projeto Político Pedagógico de Atendimento Socioeducativo à Criança e Adolescente em Meio Aberto. Documentos obrigatórios para o funcionamento do serviço, conforme preconiza a Lei 12.594/2021 (Lei do SINASE). Ressaltamos que ambos foram apreciados e aprovados pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Um avanço que vem sendo concretizado no âmbito da proteção especial tem sido a concessão de benefícios socioassistenciais dentro do CREAS. As famílias que são acompanhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, que apresentam requisitos estabelecidos na legislação municipal, cujo direito é reconhecido pelo técnico de referência, têm o benefício concedido, objetivando atender de forma imediata a necessidade apresentada ainda dentro do acompanhamento familiar.

Concernente as ações e campanhas, o CREAS, no transcorrer de 2023, realizou mobilizações abordando temáticas como “Violência contra a Mulher”, “Homofobia”, “Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes”, “Trabalho Infantil”, “Violência contra o Idoso”, dentro da perspectiva de trabalho da instituição.

A primeira ação do ano foi realizada no mês de fevereiro. A equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS e a Coordenadora da Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres realizaram mobilizações em 14 farmácias do município para apresentar a Campanha Sinal Vermelho, bem como os trabalhos desenvolvidos pelas duas mencionadas

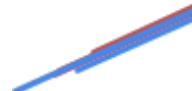


repartições. A referida campanha é um instrumento de denúncia contra a violência doméstica, idealizada pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A ideia central é que a mulher consiga pedir ajuda em farmácias com um sinal vermelho desenhado na palma da mão. Nesses locais, atendentes, ao verem o sinal, imediatamente acionam as autoridades policiais. Nas abordagens realizadas foram entregues cartilhas explicativas com os fluxos que devem ser seguidos, com as orientações necessárias ao atendimento da vítima e a maneira de contato com a Polícia Militar, de acordo com protocolo preestabelecido.

No mês de março foi trabalhado a Campanha do Dia Internacional da Mulher. No decorrer do mês a equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS disparou informativos nas redes sociais e, em parceria com a Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, realizou um conjunto de ações com grupos de mulheres, em diversos espaços (igreja, escola, programas), através de rodas de conversas e palestras, para abordar o tema da campanha é enfatizar os direitos das mulheres. Na escola, o público masculino também foi atingido. As ações foram bastante produtivas, obtivemos um alcance de 107 pessoas, os participantes interagiram conforme esperado.

No mês de maio, a equipe do CREAS trabalhou as campanhas alusivas ao Dia Internacional de Combate a Homofobia (17 de maio) e ao Dia Nacional de Enfrentamento a Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (18 de maio). Em referência ao 17 de maio, foi realizada a exposição de banner e faixa e divulgado informativos nas redes sociais, objetivando dar visibilidade a data para mobilizar a população a combater qualquer ato de violência praticado contra o segmento LGBTQ+.

Ainda nesse mesmo mês, a equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS disparou informativos nas redes sociais, realizou um ciclo de palestras em escolas e em unidade básica de saúde, bem como uma roda de conversa na Rádio Comunitária Aquidabã FM, em alusão a Campanha 18 de Maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O objetivo das ações realizadas nas escolas da rede municipal foi esclarecer o papel da educação/escola na prevenção e proteção de casos de



violência sexual contra crianças e adolescentes e explicar o fluxo de encaminhamentos, na perspectiva de fortalecer o trabalho em rede. Já na palestra realizada na escola privada, atendendo ao pedido da direção, foi realizada uma ação voltada para os alunos, onde foi explicado sobre a campanha, sobre o que é a violência sexual, como identificar e como denunciar. Nessa mesma perspectiva foi trabalhado na Unidade Básica de Saúde, com os usuários atendidos nela. Nesse ciclo de palestras, 143 pessoas foram alcançadas. Como já mencionado, foi realizada também uma roda de conversa na Rádio Comunitária Aquidabã FM, cujo objetivo disseminar informações referentes a campanha, além de discutir a temática trabalhada, visando a sensibilização da população em geral na adesão e luta, buscando identificar e denunciar os casos.

No mês de junho foi trabalhado a campanha 12 de junho - Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. A equipe do CREAS disparou informativos nas redes sociais, realizou panfletagem informativa na feira livre em parceria com o CRAS, alcançando um grande número de pessoas, e realizou uma roda de conversa com 03 famílias atendidas no CREAS com incidência de trabalho infantil.

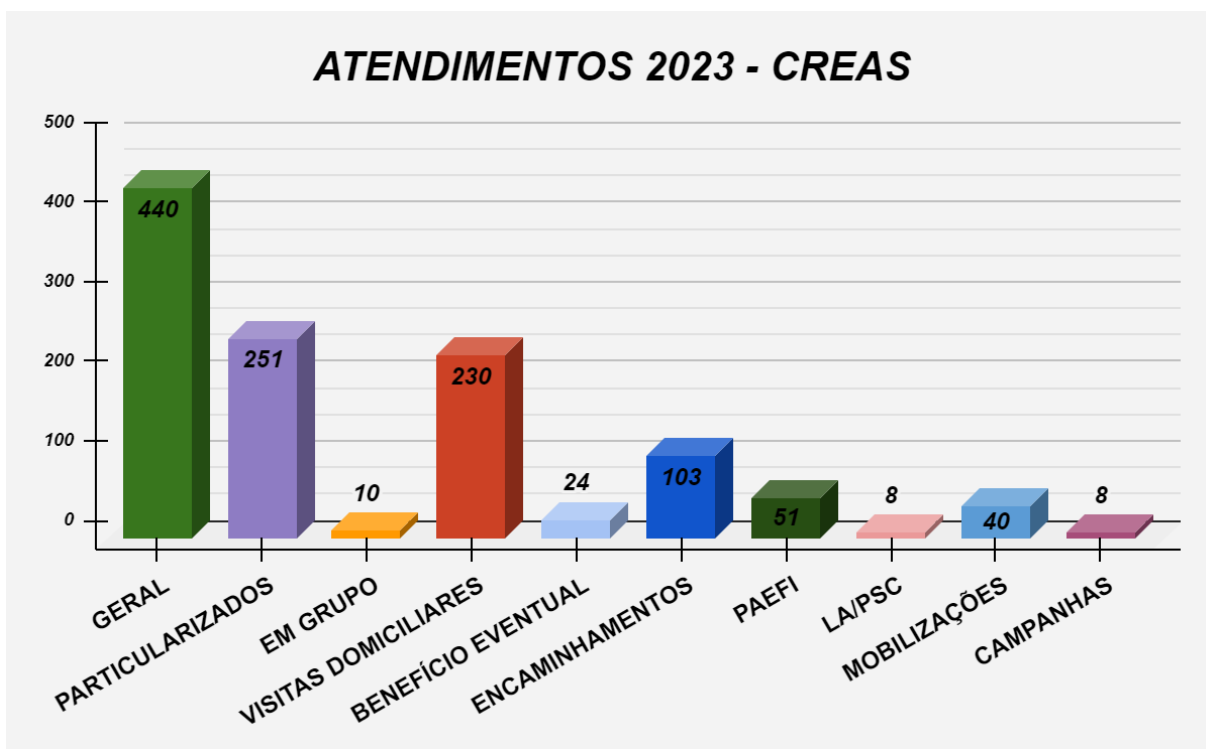
Ainda no mês de junho, a equipe do CREAS também trabalhou a Campanha Junho Violeta: Mês de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. Foi disparado informativos nas redes sociais e realizado uma roda de conversa com as idosas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS, esclarecendo os direitos dos idosos e os deveres da família e cuidadores. A ação alcançou 26 idosas.

No decorrer do mês de agosto a equipe realizou um conjunto de ações em alusão a Campanha Agosto Lilás: Mês de Enfrentamento a Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, potencializando o seu papel no enfrentamento às violações de direitos. Foi disparado nas redes sociais mídias de divulgação da campanha. Foi realizada uma ação no comércio local, expondo cartazes em locais estratégicos para dar visibilidade ao tema proposto pela campanha para a população em geral. Realizamos também um ciclo de palestras em Unidades Básicas de Saúde, Escolas e no CAPS, onde os públicos presentes participaram de maneira interativa e positiva, alcançamos o número de 100 pessoas. O objetivo foi propagar informações sobre os direitos da mulher, para prevenir e combater a violência contra esse

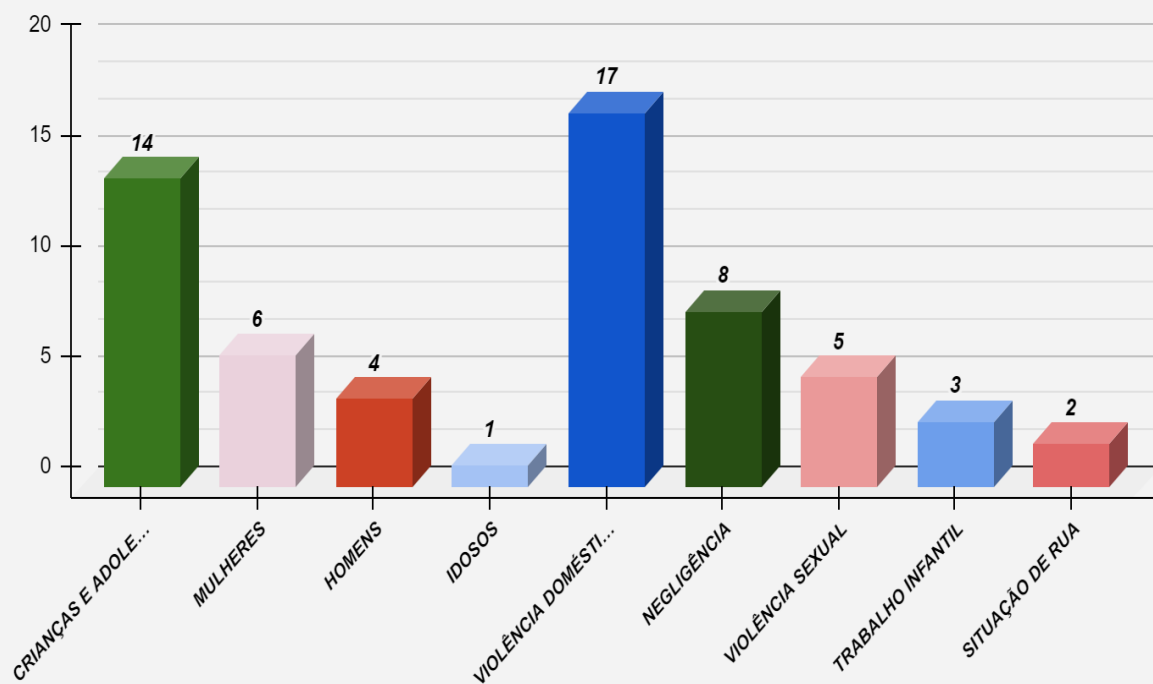
segmento. Outrossim, a equipe participou de um evento promovido pela Câmara Municipal de Vereadores, onde realizou uma palestra sobre o tema.

No mês de novembro executamos a última ação de mobilização do ano. A equipe trabalhou o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, que faz parte da Campanha dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, onde foi destacado o racismo, a violência contra mulher e os seus direitos humanos. A equipe do CREAS, em parceria com a Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, utilizou as mídias sociais e os meios de comunicação para propagar o tema e realizou uma palestra na sala de espera do CRAS, alcançando o número de 16 pessoas, as quais tiveram um bom engajamento e participaram de forma efetiva.

Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade



PERFIL E NATUREZA DOS ATENDIMENTOS 2023 - CREAS



11.2 CMPPM- Coordenadoria Municipal de Política Pública para Mulher

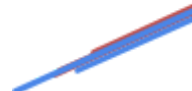
Ao longo do ano de 2023, as atividades realizadas através da CMPPM esteve focada na articulação, elaboração, organização e implementação de ações voltadas para as mulheres, seja nas áreas da educação, saúde, assistência social, segurança pública, enfrentamento à violência, buscando respeitar a diversidade das mulheres, seja ela, negra, quilombola, rural, branca, mulher cis, lésbica e mulher trans.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2023

CAMPANHA	03
AÇÃO DE MOBILIZAÇÃO	08

Dentre as ações realizadas destacamos a Campanha Sinal Vermelho- contra a violência doméstica; a Campanha Conquistas Femininas ao longo dos anos no Brasil; Solenidade do primeiro ano da Coordenadoria da Mulher “Avanços e Desafios”; Campanha de Enfrentamento da Violência contra a mulher; Curso ELA PODE com o apoio do Google; I Capacitação de Articulação de Serviços para a proteção integral às mulheres em situação de violência doméstica e familiar; Palestra sobre Letramento Racial.

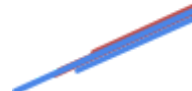
A campanha Sinal Vermelho coloca as farmácias como agentes na comunicação contra a violência doméstica. Fruto de uma parceria entre a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), conta com o apoio de várias entidades. Vale ressaltar que durante a pandemia, os casos de violência doméstica cresceram em nosso país, representando assim, risco à integridade física, psicológica, moral, patrimonial e sexual das mulheres. A necessidade de acesso rápido e fácil à mulher que, pelo isolamento social, se vê impedida de pedir auxílio ao 190 ou comparecer à delegacia de polícia para noticiar a violência sofrida, levou à criação do sinal vermelho contra a violência doméstica. No dia quinze de fevereiro de 2023, a Coordenadoria da Mulher em parceria com o CREAS do município, realizaram visita às farmácias para falar sobre a importância de aderir à campanha e de que maneira poderíamos ajudar as mulheres que sofrem algum tipo de violência, para tal, visitamos 15 farmácias.



O debate acerca da Campanha Conquistas Femininas ao longo dos anos no Brasil, trouxe um apanhado geral sobre a evolução feminina, pois, essa data é marcada por luta, fortes movimentos de reivindicação política, trabalhista, greves, passeatas e perseguições, mas também de muitas conquistas femininas, visto que, ao longo desses anos as mulheres reivindicavam por melhores condições de trabalho; Direito de Estudar (escola e universidade); Direito ao Voto; Criação do Estatuto da Mulher Casada; Acesso ao Crédito (ter cartão de crédito e abrir conta em banco); Lei do Divórcio; Direito a prática de jogar futebol; Direito a fazer parte das forças armadas; Revisão de Leis Trabalhistas (licença maternidade, salário maternidade); a Criação da Lei Maria da Penha (Lei 11.340); Lei do Femicídio (Lei 13.104/15); Lei de importunação sexual (Lei 13.718/2018); a Lei 1443/2022 que dispensa o consentimento do cônjuge para autorizar a laqueadura, dentre outras.

No dia 8 de março na rádio Aquidabã FM, estiveram presentes, a Secretária de Assistência Social, Nívea Nascimento e a Coordenadora da Mulher, Luciana Oliveira Soares, onde concederam entrevista falando sobre o tema supracitado. Participaram ainda de um evento promovido pela Secretaria Municipal de Saúde em alusão ao Dia Internacional da Mulher, e a Coordenadora da Mulher ministrou palestra com o tema Conquistas Femininas ao longo dos anos no Brasil. Realizou palestras com o mesmo tema nas escolas municipais: na Escola Municipal Celuta Maia (alunos do EJA) no povoado Papel de Santo Antônio; na Escola Municipal Hildete Falcão Baptista (alunos do EJA) no povoado Saco de Areia; na Escola Municipal Lindaura Silva da Rocha (alunos do EJA), no povoado Campo Redondo. Promoveu ainda em parceria com a equipe técnica do CRAS Inephanio Cardoso, roda de conversa com o tema supracitado com o grupo de mães do PAIF; com as mães do Programa Criança Feliz, no povoado Santa Terezinha e com a Pastoral da Pessoa Idosa, da igreja católica.

No mês de maio marcamos 1 ano de criação da Coordenadoria da Mulher, sendo assim no dia 25 promovermos uma solenidade no espaço da Câmara Municipal, onde avaliamos os avanços e desafios enfrentados nesse primeiro ano, na oportunidade foi ministrada uma palestra por Elaine Rocha, que relatou seu sofrimento enquanto mãe que perdeu a filha, vítima de violência doméstica, causada pelo cônjuge. Houve ainda homenagens às mulheres que estão fazendo história e construindo um legado em nossa cidade.



Já no mês de agosto, realizamos a Campanha de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, tendo como referência à sanção da Lei Maria da Penha, elaborada para amparar as mulheres vítimas de violência, seja ela física, sexual, psicológica, moral ou patrimonial na busca da sensibilização da sociedade sobre o fim da violência contra a mulher.

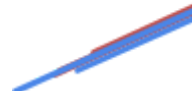
Sendo assim através de rodas de Conversas com público idoso do SCFV; indivíduos atendidos na UBS- unidade básica de saúde localizado na avenida Paraguai; além de atividades com os alunos do EJA- Educação de Jovens e Adultos da Escola Municipal Eurico de Souza Filho, em parceria com a equipe técnica do CREAS, ainda Roda de Conversa com os alunos dos 3º anos “C”, “D” e “E” da Escola Estadual Francisco Figueiredo.

Além disso, nesse mesmo mês de agosto, a Coordenadoria da Mulher recebeu convite para participar como palestrante no evento em alusão ao Agosto Lilás, promovido pelo poder legislativo do município, onde a coordenadora da mulher trouxe como temática “Violência contra a Mulher e a Lei Maria da Penha”.

No mês de setembro, a Coordenadoria da Mulher juntamente com o Programa ELA PODE com o apoio do **Google**, realizaram durante dois dias, cursos voltados para mulheres com os seguintes temas: Marca Pessoal e Comunicação; Autoconfiança e Liderança; Networking e Vendas; Autoconhecimento; Planejamento e Gestão de tempo; Finanças do negócio; Ferramentas digitais; Finanças Pessoais e Habilidades do futuro. Esse programa de capacitações (cursos) gratuitas é focado no desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais para o sucesso da mulher empreendedora e que busca uma colocação no espaço de trabalho, realizado pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora.

No mês de outubro, no espaço da Câmara de Vereadores, aconteceu a Primeira Capacitação de Articulação de Serviços para Proteção Integral às Mulheres em situação de violência doméstica e familiar, que teve como público alvo, profissionais que atuam na rede de proteção às mulheres dos municípios de Aquidabã, Cumbe e Canhoba/SE.

Já no mês de novembro, tivemos a palestra sobre Letramento Racial na comunidade Quilombola no povoado Mocambo, que reuniu a comunidade local, equipes das escolas dos povoados vizinhos (Vaca Preta e Moita Redonda), equipe



da Secretaria Municipal de Assistência Social e alguns profissionais da Secretaria Municipal de Educação. A última ação de mobilização que a Coordenadoria da Mulher participou em parceria com o CREAS desse município, foi no dia 25 de novembro que marca o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, com o objetivo de denunciar os crimes contra as mulheres no mundo todo e exigir políticas em todos os países para sua erradicação, logo, houve roda de conversa na sala de espera do CRAS, onde a equipe técnica do CREAS e a Coordenadoria da Mulher falaram da historicidade desse dia, dados estatísticos, qual o papel da rede de apoio, delegacia, rede justiça e ministério público.

Ao avaliar as ações promovidas pela Coordenadoria da Mulher ao longo do ano de 2023, pôde-se perceber que ao falar sobre a temática feminina há uma abertura e aceitação e sensibilização ao tema, logo, alcançou o objetivo desejado, pois houve abrangência de em média 550 pessoas, sendo crianças, homens, mulheres e idosos, levando em consideração que essas ações são contínuas e transformadoras, pois fomentam novas articulações para projetos futuros.

Destacamos o desafio de publicizar o papel da Coordenadoria da Mulher, em espaços diversos, principalmente nas comunidades mais longínquas, pois, lá também existem as protagonistas deste processo, necessitando de informações e conhecimento sobre seus direitos e deveres, sobre ações, projetos e serviços que atendam suas necessidades. Acreditamos que esse o principal desafio a ser enfrentado, dar visibilidade às ações e aumentar o fluxo de demandas relacionadas a coordenadoria, dentre as quais atendimento, encaminhamentos, acompanhamentos dos casos, na busca da defesa dos direitos das mulheres e equidade de gênero.

12. CONTROLE SOCIAL

12.1 Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS

Ao longo de 2023, o Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS, realizou um conjunto de atividades visando cumprir sua função institucional de controle social sobre as ações e serviços da Política de Assistência Social, foram realizadas 06 (seis) reuniões com total de 14 (quatorze) resoluções.

Características institucionais

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Aquidabã/SE, possui caráter permanente e deliberativo e é composto de forma paritária por representantes do governo e da sociedade civil, conforme estabelece o artigo 16 da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e a Lei Municipal nº 03/97. Criado em 06 de maio de 1997 tem se posicionado de forma interventiva na formulação e no controle da política municipal de Assistência Social, constituindo um processo de debate, negociação ao longo do tempo, a partir de diferentes visões e propostas sobre a operacionalização da política municipal de Assistência Social oriundas de um colegiado com representações significativas da sociedade.

O CMAS é composto por 08 (oito) membros e seus respectivos suplentes, obedecendo aos seguintes critérios:

I – Organizações Governamentais	II - Organizações não Governamentais
01 - Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social;	01 - Representante dos Usuários da Assistência Social;
01 - Representante da Secretaria Municipal de Saúde;	01 - Representante de Organizações de Usuários;

01 - Representante da Secretaria Municipal de Educação;	01 - Representante de Entidades de Organização de Assistência Social;
01 - Representante da Secretaria Municipal de Administração.	01 - Representante de trabalhadores da Assistência Social;

O Conselho é presidido por um de seus integrantes, eleitos dentre seus membros por mandato de 2 anos permitida uma única recondução por igual período e conta também com a Secretaria Executiva, a atual presidente é Gicelma do Nascimento Santos, Vice-presidente Maria Nubia Oliveira e como Secretária Executiva Evellyn Martins da C. Herculano. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês por convocação de seu Presidente e Extraordinariamente quando necessário, conforme estabelece o artigo 6º do Regimento Interno.

Dentro das deliberações anuais de 2023, um importante momento para se destacar foi a realização da 10ª Conferência Municipal de Assistência Social, que ocorreu no dia 12 de julho, com o tema *“Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos”*, O evento reuniu representantes da sociedade civil, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), gestores públicos, usuários dos serviços de assistência social e representantes do poder legislativo que juntos através dos grupos de trabalho discutiram o aprimoramento e a eficácia do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e construíram propostas a nível Municipal, Estadual e Federal a partir dos cinco eixos temáticos que orientaram as discussões, foram eles:

EIXO 1 - FINANCIAMENTO: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos para garantia dos direitos socioassistenciais contemplando as especificidades regionais do país;

Propostas:

	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado	Prioridades para a União
1	Estabelecer em Lei percentual de 8% do orçamento municipal para o financiamento da política de assistência social.	Estabelecer percentual de 15% do orçamento para o confinamento de assistência social.	Estabelecer percentual de 15% do orçamento para o confinamento de assistência social.
2	Garantia de recursos para o confinamento dos benefícios eventuais.		Retorno do IGD-SUAS
3	Criar lei municipal para a implantação do Plano de Educação Permanente do SUAS.		

EIXO 2 - CONTROLE SOCIAL: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;

Propostas:

	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado	Prioridades para a União
1	Promover a divulgação sobre o SUAS, de forma simples, direta, por meio das mídias sociais e demais canais de circulação midiática, a fim de instigar o interesse da população usuária acerca.	Promover fóruns de debates descentralizados a fim de esclarecer o papel do controle social enquanto fiscalizador da execução das provisões sociais da política de assistência social.	Que as conferências aconteçam a cada três anos.
2	Permitir acesso às reuniões do CMAS via plataformas digitais, a fim de facilitar a participação à distância da sociedade civil.		

EIXO 3 - ARTICULAÇÃO ENTRE OS SEGMENTOS: Como potencializar a participação social no SUAS;

Propostas:

	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado	Prioridades para a União
1	Promover audiências e consultas públicas sobre o controle social, para estimular a participação da sociedade civil no conselho.	Aumento da oferta de serviços socioassistenciais para os territórios mais vulneráveis.	Destinar recursos federais para investimento em infraestrutura com acessibilidade a quem necessita, eliminando barreiras que possam impedir seu acesso aos serviços ofertados.
2	Ampliar a quantidade de profissionais nas unidades socioassistenciais.		

EIXO 4 - SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS: Universalização do acesso e a integração das ofertas dos serviços e direitos no SUAS;

Propostas:

	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado	Prioridades para a União
1	Concursos Público para os trabalhadores do SUAS.	Incrementar a vigilância na materialização dos serviços de proteção em domicílio para idosos e pessoas com deficiência nos municípios.	Instituir regulamentações e diretrizes específicas que tratem sobre o atendimento diferenciado dos povos indígenas e quilombolas.
2	Implementar um programa municipal voltado a assegurar segurança alimentar, como direito à alimentação às pessoas em situação de vulnerabilidade social e ou calamidade pública.	Dar maior autonomia aos municípios na inclusão de beneficiários nos programas no âmbito estadual.	Desburocratização e agilidade para acionar o serviço de proteção em situação de calamidade pública e emergência.

3	<p>Criação da comissão de estudos intersetoriais, interdisciplinares e multiprofissionais para identificação das vulnerabilidades sociais existentes no território e possibilidades de intervenções conjuntas.</p>		
4.	<p>Criação de um programa voltado para o empreendedorismo de mães que estão em situação de vulnerabilidade social, que estimule a geração de renda e o trabalho cooperativo, dentro da perspectiva de uma economia solidária.</p>		

EIXO 5 - BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

Propostas:

	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado	Prioridades para a União
1	Implantação de sistema informatizado para requerimento de benefícios eventuais.	Oferecer duas vezes ao ano, às equipes de referência do CRAS/PAIF que orientam sobre o BPC/LOAS, capacitação sobre essa temática, considerando as constantes mudanças na plataforma do Meu INSS.	Aumento do valor da renda per capita do BPC, visando tornar mais acessível o benefício para as pessoas que atendam o perfil.
2	Campanhas de Conscientização (Palestras, Cartazes, panfletos, mídias, etc.) esclarecendo ao público em geral seus direitos e benefícios.	Aumentar a oferta de cursos profissionalizantes de forma a contemplar todos os públicos (Gênero, faixa etária, território, etc.).	Revisar a regulamentação federal do BPC, para a redução da idade de 65 para 60 anos, considerando o Estatuto da Pessoa Idosa.

3	Ampliar as visitas (em loco) a fim de tornar mais concreto o mapeamento das necessidades reais do beneficiário.	Fortalecer o suporte técnico estadual para as equipes municipais em relação aos benefícios estaduais.	
---	---	---	--

O maior desafio do Controle Social dentro do município ao longo dos anos tem sido a falta de assiduidade na participação das reuniões por parte da Sociedade Civil e 2023 não difere dessa realidade, mesmo sendo feito um trabalho de sensibilização quanto a importância da participação principalmente nas convocações e aos termos de cada reunião mostrando a importância da presença de cada membro, mesmo assim, por ser um trabalho sem retorno financeiro, essa dificuldade persiste.

12.2 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA

O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA, no uso das competências e atribuições que lhe são conferidas de acordo com a Lei Municipal nº 12/2015 e Lei Complementar nº160.

Atualmente o CMDCA, está sendo presidido por Karoline Ramos Cruz tendo como Vice-presidente José Sergio do Nascimento, realizou em 2023, 07(sete) Reuniões para deliberar assuntos relacionados a sua competência com um total de 15 (quinze) Resoluções.

Faz-se necessário registrar o *Processo de Escolha para os Membros do Conselho Tutelar para o quadriênio 2024/2027* como um dos grandes desafios do ano para o colegiado. Começando pela alteração da lei nº 12/2015, no que trata sobre o Conselho Tutelar e o Processo de Escolha Popular, por orientação do Ministério Público tendo por base a resolução de nº 231/2022 do CONANDA, a Lei Complementar nº 160/2023 dispõe sobre a estrutura e o funcionamento do Conselho Tutelar de Aquidabã e da outras providências.

Após alteração da lei o Edital foi publicado e seguindo o Cronograma a eleição aconteceu no dia 1 de outubro de 2023 com data unificada para todo o território brasileiro, das alterações principais que a Lei complementar acima mencionada trouxe, pode-se mencionar a lista de Titulares e Suplentes, que passou a ser de 5(cinco) Titulares e Suplentes, não sendo mais determinado um número de respectivos suplentes de acordo com o número de titulares, o que garante maiores possibilidades em caso de vacância do cargo. O total de aprovados para escolha popular no município de Aquidabã foi de 19 candidatos, dos quais 5 são Conselheiros Titulares e 14 Conselheiros Suplentes que tomaram posse no dia 10 de janeiro de 2024, considerando a participação efetiva pelos mesmos no Curso de Formação e Qualificação que é um requisito para continuar no processo.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção e elaboração desse instrumento de gestão garante não apenas o cumprimento de uma exigência legal. Assegura também maior visibilidade e transparência para a política de Assistência Social, além de garantir os princípios que norteiam a administração pública.

O Governo Municipal reconhece que a Política de Assistência Social tem a atribuição de consolidar o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial, alicerçador de seguranças sociais, para isso proporciona todo apoio necessário para sua concretização.

Por isso podemos afirmar que o compromisso no decorrer do ano, foram realizados investimentos em áreas que refletem não somente na estrutura física dos equipamentos sociais bem como nos recursos humanos principais atores que desempenham seu papel e trabalho, com vista a inclusão social da população em situação de vulnerabilidade extrema, com o fortalecimento da participação da sociedade civil e com a transparência, garantindo uma gestão responsável dos recursos públicos, dentro de uma perspectiva de respeito às diferenças e às individualidades dos cidadãos beneficiários.

Os resultados finalísticos implicam numa maior eficiência e eficácia nos investimentos públicos e efetividade no atendimento à população, com vistas a atender às novas demandas e diretrizes no âmbito municipal, sempre em consonância com a Política Nacional de Assistência Social.

Nesse processo não podemos negar o importante papel do Conselho Municipal de Assistência Social ao acompanhamento dos planos, ações e metas elaboradas pela gestão.

Neste contexto, a Prefeitura de Aquidabã, através da *Secretaria Municipal de Assistência Social* reassume a cada dia o compromisso ético e político, de romper com o assistencialismo e assegurar o caráter público da seguridade social estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado na Lei Orgânica da Assistência Social e pela Lei Orgânica do Município.



**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

ANEXOS

REGISTRO FOTOGRÁFICO

VISITAS DOMICILIARES AVERIGUAÇÃO UNIPESSOAIS





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

REUNIÃO COM ACS



**CREAS
REGISTROS FOTOGRÁFICOS - REUNIÕES**

REUNIÃO DE ESTUDO DE CASOS COM A EQUIPE DO ABRIGO REGIONAL DE N. S. DAS DORES, EM 12/01/23.





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL, EM 19/01/23.



REUNIÃO INTERINSTITUCIONAL ENTRE O CREAS E A CASA LAR DE PROPRIÁ, EM 07/03/2023.





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

MATRICIAMENTO ENTRE AS EQUIPES DO CREAS E DA CASA LAR DE PROPRIÁ, EM 14/03/2023.



MATRICIAMENTO ENTRE O CREAS E O CAPS, EM 19/04/2023.





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**INSPEÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO PARA AVALIAR A EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE
MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, EM 27/04/2023.**



**REUNIÃO ENTRE O CREAS E O ABRIGO REGIONAL DE AREIA BRANCA, EM
18/07/2023.**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

REUNIÃO COM A EQUIPE DA SECRETARIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (APOIO TÉCNICO), EM 30/08/2023.



REUNIÃO COM A EQUIPE DO ABRIGO REGIONAL DE CARMÓPOLIS-SE, EM 13/09/2023.





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

REUNIÃO COM A EQUIPE DA CASA LAR DE PROPRIÁ-SE, EM 25/10/2023.



REGISTROS FOTOGRÁFICOS - AÇÕES

CAMPANHA SINAL VERMELHO

MOBILIZAÇÕES NAS FARMÁCIAS DO MUNICÍPIO PARA APRESENTAÇÃO DA CAMPANHA, REALIZADAS PELA CMPPM E PELO CREAS, EM 15/02/2023.





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



CAMPANHA DIA DA MULHER

RODA DE CONVERSA COM GRUPO DE MULHERES DA IGREJA CATÓLICA, EM 07/03/2023.





GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



RODA DE CONVERSA COM AS FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO CRAS, EM 08/03/2023.





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**RODA DE CONVERSA COM AS MÃES DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ,
POVOADO SANTA TEREZINHA, EM 09/03/2023.**



**PALESTRA COM OS ALUNOS DO EJA DA ESCOLA MUNICIPAL DO POVOADO
MOITA REDONDA, EM 14/03/2023.**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

RODA DE CONVERSA COM AS MÃES DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ, NA
CIDADE, EM 15/03/2023.



CAMPANHA MAIO LARANJA

**18 DE MAIO: DIA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO AO ABUSO E
EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

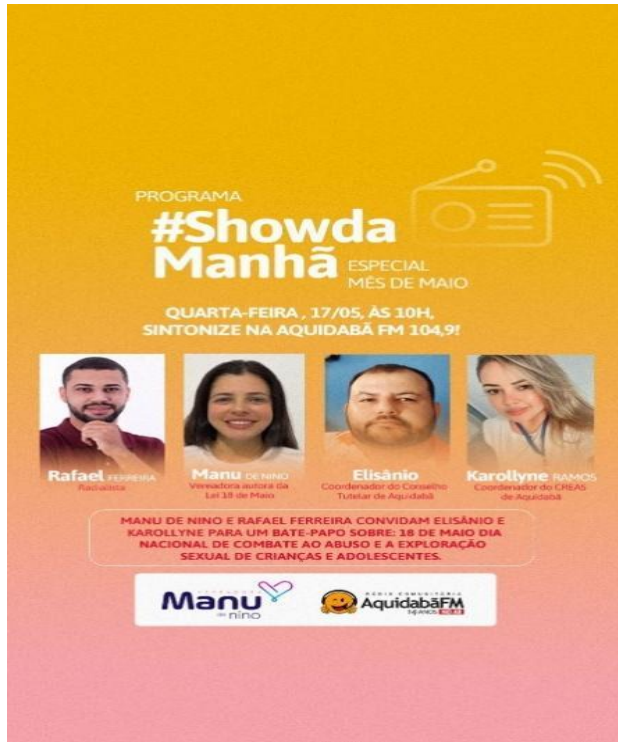
PALESTRA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE GETÚLIO VARGAS, EM 16/05/2023.





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

RODA DE CONVERSA NA RÁDIO COMUNITÁRIA AQUIDABÃ FM, EM 17/05/2023.



PALESTRA NA ESCOLA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, EM 18/05/2023.





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PALESTRA COM A CRECHE E O CENTRO INFANTIL, EM 22/05/2023.





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PALESTRA NA ESCOLA OVÍDIO OLIVEIRA, EM 24/05/2023.



PALESTRA NA ESCOLA ALDON FIGUEIREDO, EM 31/05/2023.





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**AÇÃO EM ALUSÃO AO JUNHO VIOLETA – MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO DA
VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA.**

RODA DE CONVERSA COM AS IDOSAS DO SCFV DO CRAS, EM 14/06/2023.



AÇÃO EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL

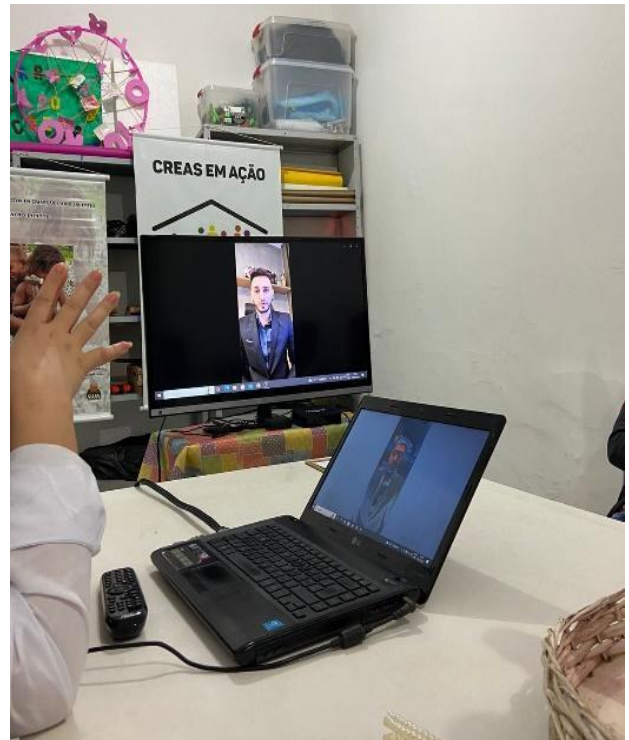
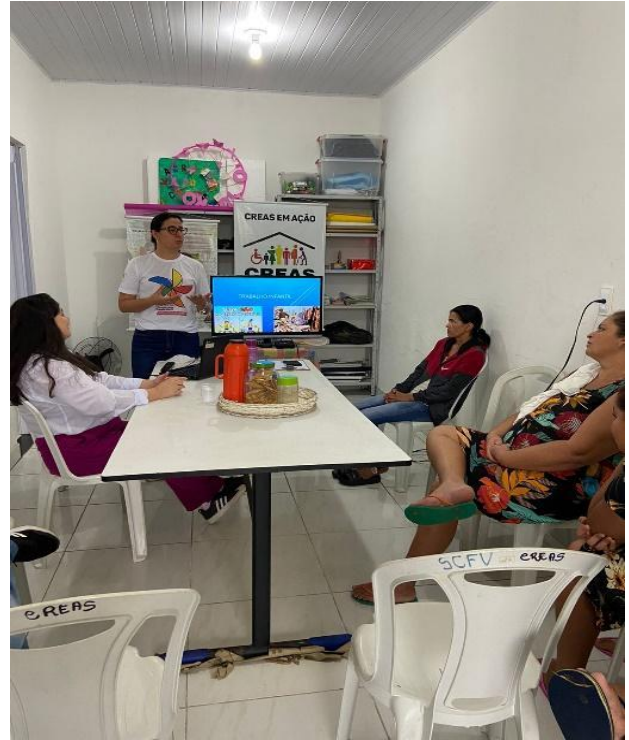
PANFLETAGEM INFORMATIVA NA FEIRA LIVRE, EM 19/06/2023.





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

RODA DE CONVERSA COM AS FAMÍLIAS ATENDIDAS NO CREAS COM INCIDÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL, EM 27/06/2023.





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**AÇÃO EM ALUSÃO A CAMPANHA AGOSTO LILÁS – EXPOSIÇÃO DE CARTAZES
NO COMÉRCIO LOCAL, EM 16/08/2023.**



Panfletagem



Panfletagem



Panfletagem



Panfletagem

**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

AÇÃO EM ALUSÃO A CAMPANHA AGOSTO LILÁS – PALESTRA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARTA BARRETO II, EM 16/08/2023.



AÇÃO EM ALUSÃO A CAMPANHA AGOSTO LILÁS – PALESTRA NA ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO FIGUEIREDO, EM 17/08/2023.





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



AÇÃO EM ALUSÃO A CAMPANHA AGOSTO LILÁS – PALESTRA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA GETÚLIO VARGAS, EM 22/08/2023.





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



AÇÃO EM ALUSÃO A CAMPANHA AGOSTO LILÁS – PALESTRA NA CÂMARA DE VEREADORES, EM 22/08/2023.

Convite

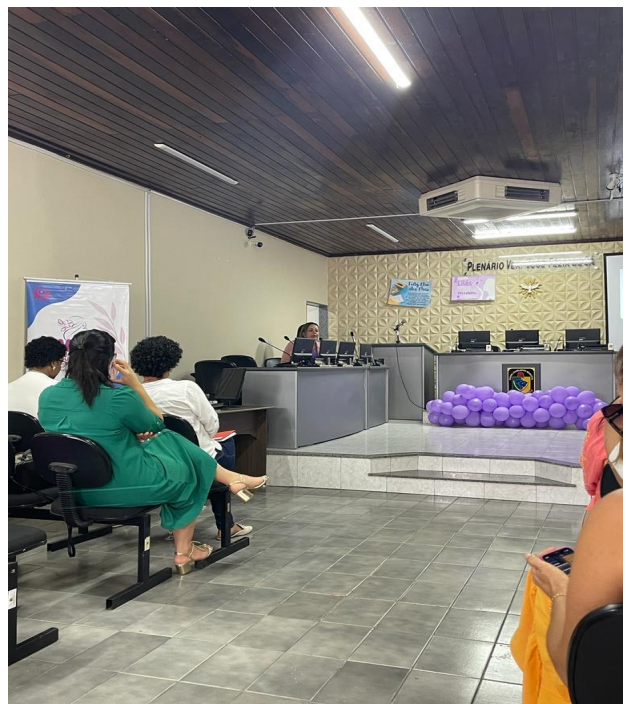
A Câmara dos Vereadores, por intermédio da vereadora Manu de Nino e a presidente Tânia de Valter, convida a todos os aquidabãenses a participar do evento em alusão ao Agosto Lilás, campanha de conscientização pelo fim da violência contra a mulher.

22 de Agosto • Terça • 9h

Câmara Municipal de Vereadores de Aquidabã.

VEREADORA **Manu** de nino

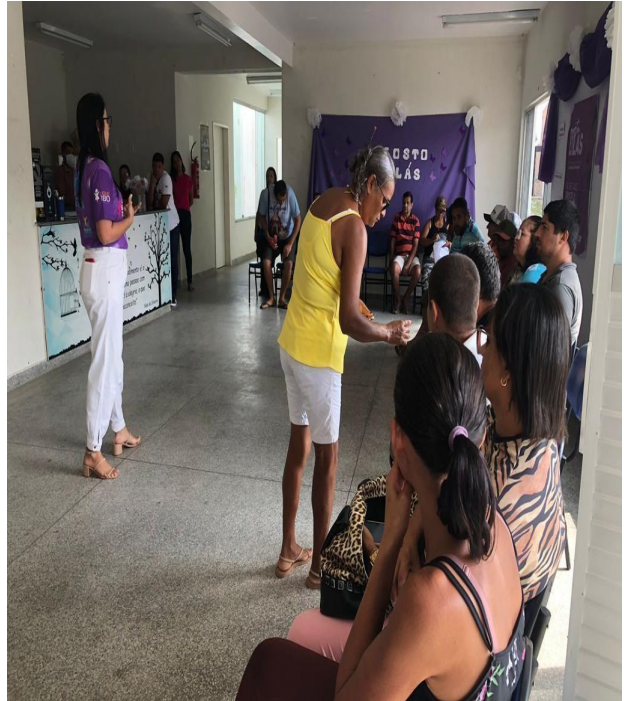
VEREADORA **TÂNIA DE VALTER**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

AÇÃO EM ALUSÃO A CAMPANHA AGOSTO LILÁS – PALESTRA NO CAPS, EM 30/08/2023.



AÇÃO EM ALUSÃO AO DIA 25 DE NOVEMBRO: DIA INTERNACIONAL PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, EM 23/11/2023, NA SALA DE ESPERA DO CRAS.



**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



**REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS ATIVIDADES
E OFICINAS DOS SERVIÇOS: PAIF E SCFV**

MÊS DE MARÇO

EVENTO DE BOAS VINDAS AO SCFV





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA DE SENSIBILIZAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA



**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



MÊS DE ABRIL

OFICINA DE PÁScoa E ENTREGA DE OVOS DA PÁScoa PARA OS USUÁRIOS DO SCFV





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



8.12



APRESENTAÇÃO DO SCFV E REGRAS DE CONVIVÊNCIA





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA E OFICINAS EM ALUSÃO AO DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA E OFICINAS SOBRE O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS EM REFERÊNCIA AO DIA DO INDÍGENA





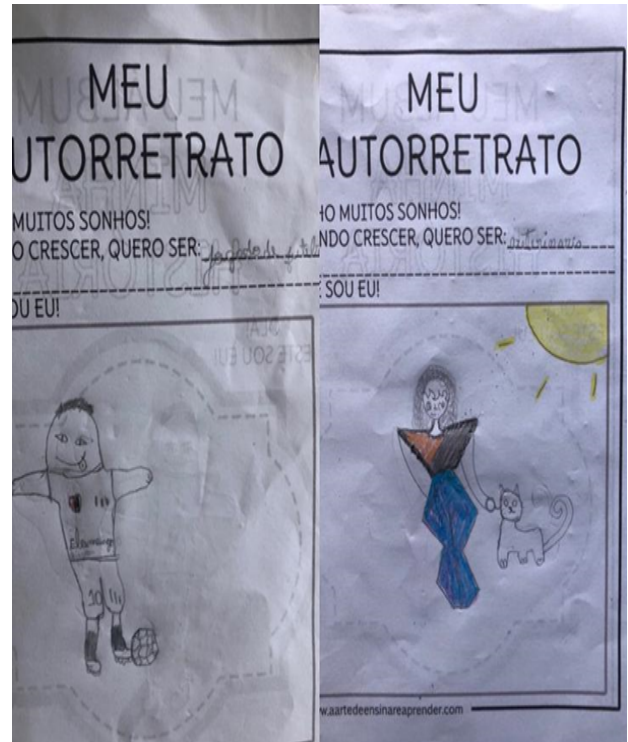
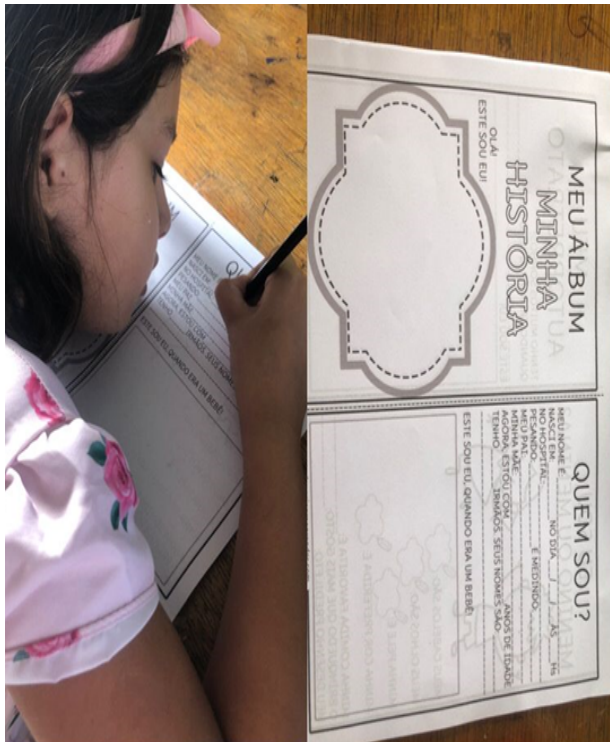
**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



APLICAÇÃO DO PROJETO "CONHECENDO MEU USUÁRIO"



**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PALESTRA “CONHECENDO A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS”





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

MAIO

OFICINA DE FLAUTA E CONSTRUÇÃO DE ARTESANATO COM OS USUÁRIOS



INTERVENÇÃO EM ALUSÃO DO DIA DAS MÃES





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**RODA DE CONVERSA “CAMPANHA MAIO LARANJA: PREVENÇÃO
SOBRE OS PERIGOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS REDES SOCIAIS”**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**RODA DE CONVERSA COM AS IDOSAS DO GRUPO REVIVER SOBRE A
“CAMPANHA MAIO LARANJA: PREVENÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE OS
PERIGOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS REDES SOCIAIS”**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



**ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA E OFICINAS SOBRE O MAIO LARANJA:
PRÁTICAS DE AUTOPROTEÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SCFV**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS SOBRE O MEIO AMBIENTE





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

SALA DE ESPERA NO CRAS – MAIO LARANJA 2023





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

JUNHO

**RODA DE CONVERSA COM AS IDOSAS DO GRUPO REVIVER SOBRE A
CAMPANHA JUNHO VIOLETA EM PARCERIA COM O CREAS DO MUNICÍPIO**



**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

EVENTO EM ALUSÃO AOS FESTEJOS JUNINOS: SERTÃO ENCANTADO



**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



JULHO

ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA E OFICINA COM O TEMA “TRABALHO INFANTIL: DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE”





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA E OFICINA SOBRE “DIREITO DE SER CRIANÇA E ADOLESCENTE”





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA COM O GRUPO REVIVER SOBRE O DIREITO À ALIMENTAÇÃO



GINCANA ESPORTIVA E OFICINAS MÚSICAS EM COMBATE AO TRABALHO INFANTIL





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



PARTICIPAÇÃO DO GRUPO REVIVER - SCFV NA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

RODA DE CONVERSA, ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS E OFICINAS SOBRE RACISMO





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



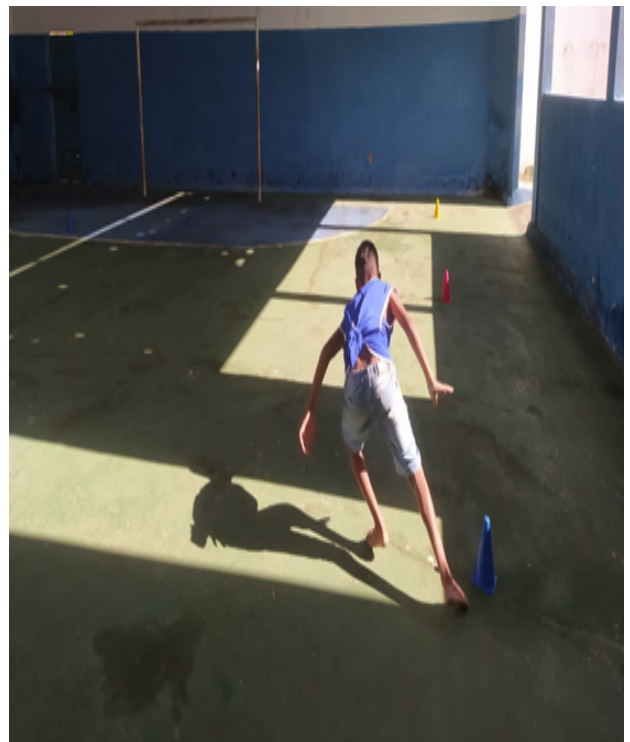
**RODA DE CONVERSA SOBRE IMPORTUNAÇÃO SEXUAL - PALESTRA COM A
PSICÓLOGA E COORDENADORA DA COORDENADORIA DA MULHER**



**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



**OFICINA COM O INSTRUTOR SOCIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTES E FLAUTA
COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO E MOBILIDADE DAS CRIANÇAS E
ADOLESCENTES**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



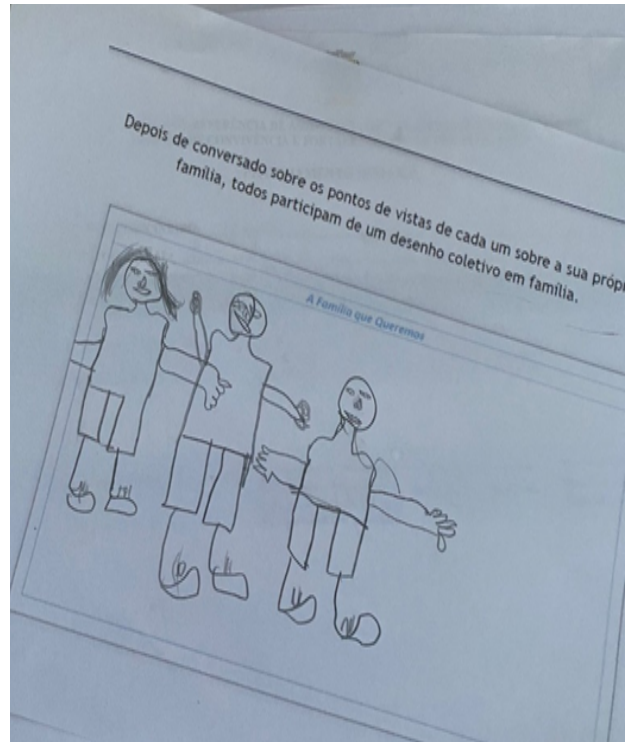
AGOSTO

OFICINAS E ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS COM A TEMÁTICA: FAMÍLIA E VÍNCULOS AFETIVOS

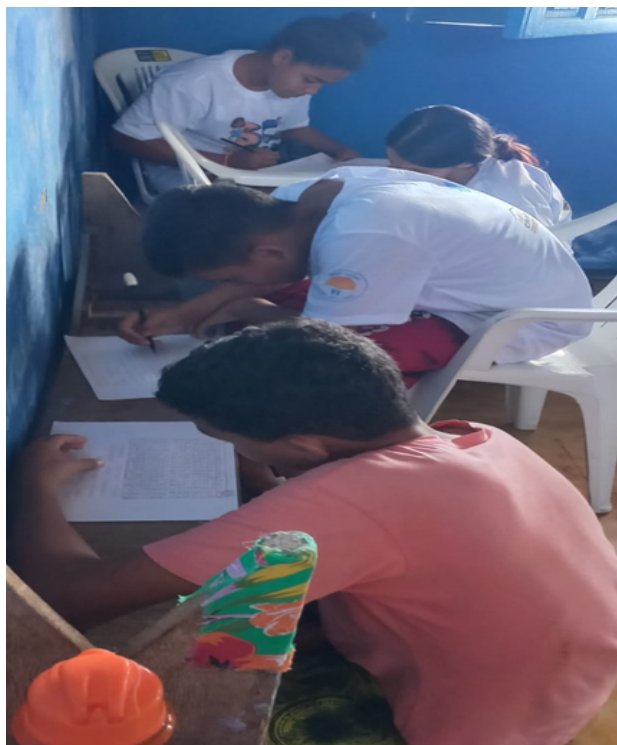




**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS SOBRE A CAMPANHA AGOSTO LILÁS: MÊS DE COMBATE À VIOLÊNCIA FAMILIAR E DOMÉSTICA CONTRA A MULHER





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



PALESTRA COM O GRUPO REVIVER SOBRE A CAMPANHA AGOSTO LILÁS: MÊS DE COMBATE À VIOLÊNCIA FAMILIAR E DOMÉSTICA CONTRA A MULHER





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



**ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS E OFICINAS COM BASE NO PROJETO
CORPO SÃO E MENTE SÃ**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

SEMANA DO FOLCLORE BRASILEIRO NO SCFV: RESGATANDO AS TRADIÇÕES CULTURAIS





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



SETEMBRO

**PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS DO SCFV NO DESFILE CÍVICO DO
MUNICÍPIO**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



**ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS E OFICINAS SOBRE A CAMPANHA
SETEMBRO VERDE**



**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



RODA DE CONVERSA COM O GRUPO REVIVER SOBRE A CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO - SETEMBRO AMARELO





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



OUTUBRO

ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS E OFICINAS VOLTADAS A SEMANA DA CRIANÇA E OFICINA DE ATIVIDADE FÍSICA





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PALESTRA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA EM REFERÊNCIA À CAMPANHA OUTUBRO ROSA E EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



FOTOS DA AÇÃO DO PAIF CUIDANDO DE QUEM CUIDA COM O GRUPO DE PAIF





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**



**FOTOS DA AÇÃO EDUCAÇÃO FINANCEIRA COM A EQUIPE DO PAIF PARA OS
USUÁRIOS DO GRUPO**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

FOTOS DA REUNIÃO DA EQUIPE DO PAIF SOBRE AUTOESTIMA E AUTOCUIDADO



REGISTROS DAS REUNIÕES DO CMAS





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



VISITA INSTITUCIONAL A CASA DE REPOUSO PADRE JÚLIO





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 12/07/2023





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

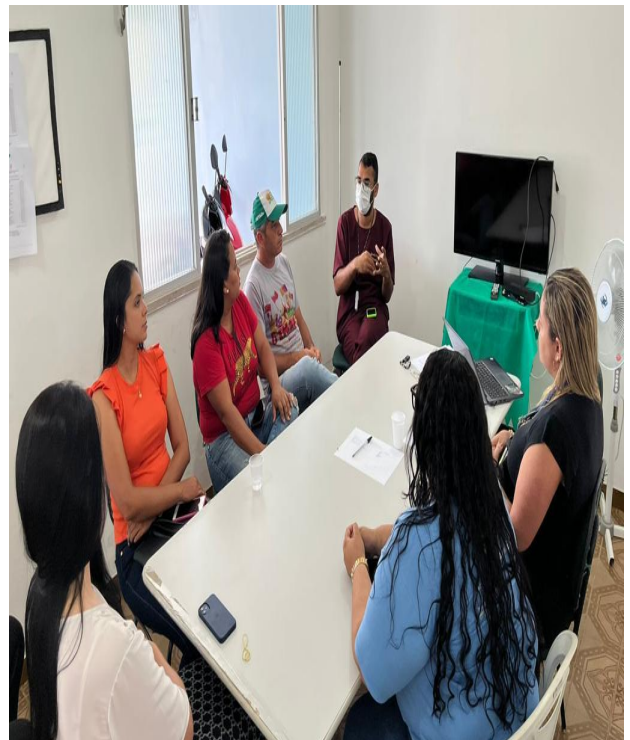


REUNIÕES CMDCA





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**





**GOVERNO MUNICIPAL DE AQUIDABÃ-SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**REUNIÃO DE ALINHAMENTO PROCESSO UNIFICADO DE ESCOLHA PARA
MEMBROS DO CONSELHO TUTELAR 2023**

